



**LUSO**  
**JORNAL**



Há 10 Candidatos às eleições para o Presidente da República. Vote no Consulado onde está recenseado, nos dias 23 e 24 de janeiro.

**03** **Presidenciais.** Os apoiantes do Candidato às eleições Presidenciais Edgar Silva juntaram-se em Nanterre e criaram um Comité de apoio.

**13** **Cultura.** Uma vasta operação intitulada "Printemps portugais" vai ter lugar de forma coordenada em vários espaços culturais em Paris.

**14** **Música.** Uma conferência-concerto teve lugar em Pau, organizada pela associação Lusophonie, sobre a violoncelista portuguesa La Suggia.

**17** **Moto.** Foi criado recentemente o Moto Club Português de Paris que tem por objetivo juntar motoqueiros portugueses, mas não só.

Edition n° 247 | Série II, du 13 janvier 2016  
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,  
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



**04** A Professora Universitária Isabel de Oliveira é a Mandatária de Maria de Belém em França, candidata às eleições Presidenciais Portuguesas.

Edition

F R A N C E



Transferts BCP

TRANSFEREZ  
VERS LE PORTUGAL  
ET GAGNEZ UNE  
MACHINE A CAFE \*

Delta Q

\*Voir conditions sur banquebcp.fr

Banque BCP

## Entrevista: Secretário de Estado das Comunidades quer Voto Eletrónico

06-09



## Tony Carreira lança novo álbum em França

15

"Mon Fado" é lançado no dia 15 de janeiro

DR

**FIDELIDADE**  
**ENTREPRISES**

ENEZ DÉCOUVRIR NOS SOLUTIONS  
D'ASSURANCES POUR ENTREPRISES

Agence Fidelidade : 27, rue du 4 Septembre - 75002 Paris

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30-1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €  
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél. 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 www.fidelidade.fr

## → Crónica de opinião

## A Frente Nacional francesa e os Portugueses

**Cristina Semblano**  
Economista, Membro da  
Mesa Nacional do Bloco  
de Esquerda  
contact@lusojournal.com



O tema deste artigo relaciona-se com uma pergunta algo anómala que é colocada com frequência, de forma direta ou indireta, nas conversas, nos debates, nos média; é também a pergunta quase instintiva de muitos dos nossos compatriotas em Portugal e de jornalistas. Todos se referem naturalmente aos Portugueses imigrados em França e às consequências que o voto na Frente Nacional poderá ter, ou não ter, para eles.

A ascensão da Extrema-direita num país qualquer e, a fortiori, num país tão próximo do nosso, fazendo parte do mesmo espaço (UE) e do mesmo continente, não pode deixar de interpelar, de gerar incertezas, de ser fonte de medo: e isso, independentemente do facto de uma comunidade importante de Portugueses aí estar radicada, aí viver ou para aí emigrar diariamente. Que tais interpelações, incertezas e medo ganhem mais força devido à existência dessa comunidade, é algo de natural.

O que há de menos natural na pergunta é a possibilidade de negação que ela contém, ou, de qualquer modo, a resposta ou meia resposta que desde logo ela encerra e que é perceptível através do tom, meio inquiridor - meio afirmativo, em que é colocada. Como se um país domi-

nado pela Extrema-direita pudesse deixar alguma das franjas da sociedade imunes, como se o projeto da Extrema-direita não fosse um projeto global, que atingisse, ao mesmo tempo, tudo e todos.

Há, na realidade, nesta velha forma de pensar que “o que atinge os outros não tem que nos atingir a nós”, razões antigas, e no caso presente, o discurso dominante veiculado de um lado e do outro dos Pirinéus. Do lado de cá dos Pirinéus, os governantes franceses utilizam os Portugueses de acordo com a conhecida divisa do dividir para reinar. Ao “enaltecer” os Portugueses, ao falar numa integração bem sucedida e nos trabalhadores exímios, está-se implicitamente a sublinhar as diferenças (positivas) com os outros, os que não estão integrados porque não o querem, os que não são trabalhadores exímios e, talvez, tão pouco trabalhadores. Está-se implicitamente a falar no outro “mulçumano”, naquele que se afirma e é visível, naquele que reivindica e se revolta contra o estatuto subalterno a que é votado.

A Extrema-direita francesa mais não fez do que utilizar esta clivagem para, por seu turno, demonstrar que não é contra os imigrantes, que o projeto que acalenta não é nem racista nem xenófobo. A utilização

eleitoral-mediática do restaurante popular português, Chez Tonton, onde o estado maior da Frente Nacional almoça com regularidade e onde os seus dirigentes e a sua Presidente vão celebrar os resultados eleitorais é sintomática a este respeito.

A assimilação deste discurso por parte da imigração portuguesa em França, também é facilitada pelo discurso dominante veiculado, por seu turno, pelos nossos governantes ou seus representantes no exterior - corpo diplomático - políticos, mídia e grande parte da intelligentsia portuguesa. O estatuto de “imigrante bem integrado” cede assim o lugar, a quem como além Pirinéus, ao do “imigrante eleito”.

Este imigrante - português - “bem integrado”, espécie de corpo social inamovível, numa sociedade “integrante” cada vez mais desintegrada e marcada por uma crescente falta de coesão - a nível territorial, económico, social e político - manteria o seu estatuto de “intocável” na hipótese da ascensão ao poder da Frente Nacional em França.

Pensá-lo ou tão somente supô-lo, é ignorar o próprio discurso e/ou programa/projeto desta força política, de que a preferência nacional, rebatizada prioridade nacional, é um dos grandes pilares: claramente afir-

mada em matéria de alojamento ou de acesso ao emprego, dois importantes vetores de sociabilidade e integração, a preferência/prioridade nacional age também a nível das transferências sociais, como o ilustra, nomeadamente, a alínea do seu programa que defende a expulsão de um estrangeiro há mais de um ano no desemprego...

Acresce dizer que, apesar de ter vindo a ser encapotado por evidentes motivos eleitoralistas, o liberalismo, ou melhor o ultra-liberalismo, é a doença congénita da Extrema-direita francesa. Que ela o preconize no âmbito de fronteiras fechadas, não muda nada ao seu culto da empresa (pequena e média), ao seu horror ao Estado social, à sua aversão a um sistema fiscal equitativo. E a saída do euro, para restaurar a soberania nacional, não a impede de venerar a redução do défice e o desendividamento rápido do país, da mesma forma que a vociferação contra o estatuto do Banco Central Europeu, não a inibe de defender a independência do Banco de França em relação ao poder político.

Atingindo em cheio as classes populares, o ultra-liberalismo da Extrema-direita não pode deixar imunes os imigrantes portugueses que maioritariamente nelas se inserem (ao instar das políticas gémeas

que têm vindo a ser levadas a cabo, no âmbito de fronteiras abertas). Por fim, e, se bem que a ética (ou a falta dela) se possa acomodar da Europa fortaleza que “limita os imigrantes dos países terceiros para integrar os seus membros” - oferecendo, particularmente nos últimos tempos, uma imagem desoladora de sofrimento e de morte - há que ter presente que a extrema-direita francesa preconiza abertamente o fim dos acordos de Schengen que permitem a livre circulação dos cidadãos no espaço do mesmo nome. Numa altura em que os Portugueses constituem o primeiro contingente dos novos emigrantes a afluir a França, a asserção segundo a qual “os Portugueses não são visados”, deveria dar que refletir.

Neste sentido, o saque recente (após a primeira volta das eleições regionais) de uma associação de solidariedade portuguesa na região parisiense e a inscrição na sua fachada de “Morte aos Portugueses”, “Regressem ao vosso país” e “Viva a FN”, teve - independentemente dos seus autores - o mérito de vir lembrar que os imigrantes portugueses não podem resistir incólumes a um projeto que designa o Outro como culpado e tem como pilar a sua exclusão.

## → Crónica de opinião

## Voto só para alguns

**Teresa Soares**  
Secretária Geral do Sindicato  
dos Professores das  
Comunidades Lusíadas  
contact@lusojournal.com



Nos próximos dias 23 e 24 do presente mês terão lugar as eleições destinadas à escolha do supremo magistrado da nação, o Presidente da República Portuguesa.

Segundo o constante no Artigo 3º da Constituição, intitulado Soberania e Legalidade, a soberania, una e indivisível, reside no povo, que a exerce segundo as formas previstas na Constituição. A principal destas formas é, claro, o direito ao voto. Mais à frente, no Artigo 14º, Portugueses Residentes no Estrangeiro, pode ler-se o seguinte: “Os cidadãos portugueses que se encontrem ou residam no estrangeiro gozam da proteção do Estado para o exercício dos direitos e estão sujeitos aos deveres que não sejam incompatíveis com a ausência do país”.

Que direitos, que deveres? Em épocas eleitorais é corrente a seguinte

citação. “O voto. Um direito, um dever”. Mas um direito só é realmente um direito quando existem as condições para que possa ser exercido. E, no caso dos cidadãos portugueses no estrangeiro, essas condições, pura e simplesmente, não existem.

As eleições para a Presidência da República são presenciais. Isso significa que, para exercer o seu direito ao voto, um português residente no estrangeiro terá de estar recenseado no Consulado da sua área e, além disso, terá de se deslocar às instalações do mesmo para prestar o voto ao qual, teoricamente, tem direito.

Ora, como é do conhecimento de todos os que residem no estrangeiro, a grande maioria não reside nas proximidades das instalações consulares. Longe, mesmo muito longe disso. A verdade é que um

número esmagador de votantes se encontra a distâncias tão grandes que o suposto direito ao voto consta apenas no papel em que está escrito.

Um português em França, residente em Nantes e que deseje votar, terá de se deslocar a Paris, o que equivale a percorrer uma distância de cerca de 700 quilómetros, ida e volta. Caso vá de comboio a viagem durará cerca de 5 horas e o custo do bilhete, em 2ª classe, será de 50 euros.

Um português na Alemanha, residente em Nuremberga, caso deseje exercer o seu teórico direito ao voto, terá de se deslocar ao Consulado em Estugarda, a 420 quilómetros de distância. Tempo de viagem, cerca de 5 horas. Preço do comboio, 80 euros.

Estes são apenas dois exemplos que se repetem “ad infinitum” no

Reino Unido, na Suíça, no Canadá, etc.

O que significam estes números? Significam que os Portugueses no estrangeiro pagam para ir votar e, além de pagar, passam a maior parte do dia em transportes. Dispendio apreciável de dinheiro e de tempo para exercer um direito, que conforme muitas vezes é dito, é também um dever. Um dever é, por definição, algo que tem de ser cumprido. Mas como se pode cumprir o dever de votar nas condições acima?

Em Portugal, a distâncias muito praticáveis das mesas de voto, 47% dos cidadãos escolheu não exercer o direito e não cumprir o dever nas últimas eleições legislativas.

O que se poderá esperar agora dos cidadãos portugueses no estrangeiro, relegados, com algumas ex-

ceções, para o plano da impossibilidade no respeitante ao voto?

Em declarações prestadas à imprensa, o novo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Pereira Carneiro, assegurou aos cidadãos portugueses no estrangeiro que tudo iria ser feito para que sentissem de forma muito próxima ao país de origem, atento às suas necessidades e ao respeito e defesa dos seus direitos e interesses.

No que respeita ao direito, ou dever, do voto, seria desejável que da teoria se passasse à prática, facilitando o recenseamento e explorando as possibilidades do voto eletrónico. No presente, não há condições nem para exercer o direito nem para cumprir o dever.

O voto dos Portugueses no estrangeiro está limitado à minoria que tem a possibilidade de o exercer.



## → Presidenciais

# Apoiantes de Edgar Silva reuniram-se em Nanterre

A uma semana do debate público que apresentará a candidatura de Edgar Silva à Presidência da República (no Espace Lusofolies, domingo, dia 17, às 17h00), teve lugar um almoço-convívio que juntou 70 apoiantes na Arcop de Nanterre, cujo presidente, Manuel Brito, apoia o candidato a Belém.

Um mês e meio depois da sua presença na região parisiense, Edgar Silva agradeceu aos apoiantes através de uma saudação escrita, lida por Raul Lopes. “A minha candidatura está empenhada no reforço dos laços identitários das Comunidades portuguesas com Portugal, na promoção da participação cívica e política, no aprofundamento do diálogo com as estruturas representativas da Diáspora e no respeito pela autonomia e legitimidade institucional do Conselho das Comunidades Portuguesas”, escreveu o Candidato, “consciente dos obstáculos levantados a muitos de vós ao exercício do direito ao voto, que a muitos obrigará a percorrer grandes distâncias, com custos financeiros, quero agradecer todo o apoio que me tem sido dado, exortando-vos a um empenhamento na mobilização para o voto dos Portugueses em França”. Após a apresentação dos nomes que compõem a Comissão de Apoio - onde sobressaem, entre muitos outros, o Comendador Abílio Lacerias, o tradutor António Topa, os jornalistas da Rádio Alfa Artur Silva e Ricardo José, o fotógrafo José Lopes, a Conselheira municipal de Villejuif (94) Sandra Pe-



reira, a Presidente da Academia do Fado Valérie do Carmo, o jurista Jorge Sedas Nunes ou o historiador e antropólogo Pedro da Nóbrega - o mandatário da candidatura, Nuno Gomes Garcia, enumerou as razões que o

levam a dar o seu apoio a Edgar Silva. O escritor salientou a vida passada do candidato “como interveniente direto na luta contra as injustiças sociais e a pobreza extrema, sendo responsável por diversos projetos e iniciativas so-

## Debate-público de apresentação da candidatura de Edgar Silva

No domingo, dia 17, às 17h00, Nuno Gomes Garcia, o Mandatário da candidatura, e Alexandre Neto estarão presentes no Espace Lusofolies (Viaduc des Arts, 57 boulevard Dausmenil, Paris 12, estação de metro Gare de Lyon) para responderem a qualquer pergunta que os cidadãos queiram colocar sobre a candidatura de Edgar Silva à Presidência da República.

ciais e de desenvolvimento local em bairros marcados pelos problemas da ultraperiferia social na ilha da Madeira”. Referiu também o papel de Edgar Silva, enquanto padre católico, na denúncia dos casos de abuso a crianças naquele arquipélago. Destacou, ainda, que com Edgar Silva na Presidência acabaria “o papel passivo do bom aluno português, postura servil para alemão ver, que apenas tem contribuído para a destruição da nossa Democracia, do nosso Estado Social e da nossa coesão enquanto povo”.

Anunciou, ainda, que Edgar Silva, um candidato “desavergonhadamente de Esquerda”, tudo faria para colocar em debate a questão sobre a “abolição dos blocos político-militares como a NATO, tal como prevê o artigo 7 da Constituição Portuguesa, visto que eles provocam uma corrida desenfreada às armas e tornam o mundo instável e inseguro”.

Por fim, Nuno Gomes Garcia referiu que o apoio do PCP à candidatura “é a garantia de que Edgar Silva nunca passará férias com Ricardo Salgado, como fez o candidato da Direita e pop-star da televisão Marcelo Rebelo de Sousa, ou trabalhará para o grupo económico/bandido do BES, como fez Maria de Belém, a candidata de Direita, ou votará a favor de medidas que legitimaram o bombardeamento e a destruição da Líbia, como fez a candidata e eurodeputada Marisa Matias, com as consequências catastróficas que hoje conhecemos”.

## em síntese

### Divulgada lista de apoiantes de Edgar Silva em França



Foi divulgada na semana passada a lista do grupo de apoio ao Candidato à Presidência da República Edgar Silva, apoiada pelo Partido Comunista português:

**Abílio Lacerias**, militante associativo e sindical; Comendador da Ordem de Mérito

**Alexandre Neto**, engenheiro eletrotécnico

**António Barbosa Topa**, tradutor / intérprete

**António de Sousa Dias**, compositor; musicólogo e investigador; professor universitário

**Artur Silva**, jornalista na Rádio Alfa; antigo correspondente em França de diversos órgãos de comunicação social portugueses

**Gonçalo Rodrigues**, empresário reformado

**Inês Félix**, trabalhadora-estudante; doutoranda em Filosofia

**João Fonseca**, professor do ensino especial reformado

**João Rufino**, fadista

**Jorge Sedas Nunes**, conselheiro jurídico

**José Baptista de Matos**, ex-dirigente associativo; Comendador da Ordem de Mérito

**José Lopes**, fotojornalista

**José Roussado**, bancário, diretor de agência

**Luís Ferreira**, empresário

**Manuel Brito**, presidente da ARCOP de Nanterre (92)

**Manuela Pinto**, operadora de gráfica

**Maria do Sameiro Afonso**, presidente da APAFP, Nanterre (92)

**Mário Ribeiro**, diretor bancário reformado

**Nuno Esteves**, músico

**Nuno Gomes Garcia**, arqueólogo e escritor

**Octávio Espírito Santo**, diretor de fotografia de cinema

**Pedro da Nóbrega**, antropólogo e historiador

**Raul Lopes**, presidente da APCS, Garches (92); membro do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP)

**Ricardo José Rodrigues**, jornalista na Rádio Alfa

**Rui Gameiro**, comerciante

**Sandra Pereira**, conselheira municipal de Villejuif (94)

**Sara Conceição**, socióloga

**Sofia Bento**, designer

**Valérie do Carmo**, presidente da Academia do Fado, Vincennes (94)

**Vitor do Carmo**, músico / fadista

# Paulo de Moraes quer um Ministério das Comunidades

O candidato presidencial Paulo de Moraes defendeu na semana passada, em Viana do Castelo, que, se for eleito, irá colocar em prática “uma diplomacia de apoio às Comunidades portuguesas em todo o mundo”, e acabar com a atual “diplomacia do croquete”.

“A diplomacia com este Presidente da República será uma diplomacia de apoio às Comunidades de todo o mundo. A diplomacia, tal como ela funciona hoje, não é mais do que uma diplomacia do croquete em que os Embaixadores passam a vida”, afirmou à Lusa num café da Praça da República, “ex-libris” da cidade.

As condições climáticas adversas obrigaram o Candidato a cancelar as ações junto da população, que tinha previstas para aquela manhã em algumas zonas do centro histórico da capital do Alto Minho. “A maioria das Embaixadas não são mais do que casas de férias permanentes de Embaixadores, e casas de fins de semana dos membros do Governo. Isso terá que acabar”, sustentou.

No arranque da campanha eleitoral para as Presidenciais, Paulo de Moraes escolheu a terra natal, Viana do Castelo, região onde “a emigração é uma vivência do quotidiano, para lançar, ao resto do país, a garantia de que, caso seja eleito, vai “mudar



Lusa / Estela Silva

completamente o tipo de diplomacia de Portugal”.

“Sendo eu Presidente da República só nomearei Embaixadores a partir do momento em que tenha garantia que as estruturas externas da administração pública do Estado servirem para acompanhar os Portugueses que andam pelo mundo”, disse.

Paulo de Moraes, ele próprio “com dois filhos emigrados”, disse querer implementar “um Ministério, que não se poderá chamar dos Negócios Estrangeiros, que terá que ser das Comunidades Portuguesas para

acompanhamento da vida dos Portugueses, em todo o mundo”.

“Onde estão os Portugueses o Estado tem que ir ao seu encontro no sentido de lhes fornecer os serviços do Estado português. A diplomacia terá que ser constituída por estruturas que sejam, no fundo, balcões do cidadão, lojas do cidadão, centenas espalhadas por todo o mundo onde haja Comunidade portuguesa e onde os cidadãos, como nós, compatriotas, vivam no Luxemburgo, em Paris, na Venezuela ou na Cidade do Cabo possam dirigir-se para pedir Cartão de cidadão, ou a Carta de

condução”, explicou.

Além daquelas estruturas, defendeu a constituição de “escolas de língua portuguesa, e de difusão de cultura portuguesa”.

“Gostaria que no fim do meu mandato, onde houver Comunidades portuguesas com o mínimo de dimensão, haja um serviço público do Estado português a que os cidadãos tenham acesso, e haja escolas de língua portuguesa onde as famílias de emigrantes possam por os seus filhos a estudar”, frisou. “O Estado português tem que estar em todo o mundo atrás dos Portugueses”, acrescentou.

O candidato presidencial explicou que escolheu Viana do Castelo para início da campanha eleitoral não só pela componente “afetiva”, mas “porque foi no Alto Minho que muitas vezes Portugal se teve que refugiar em tempos difíceis, nomeadamente, quando viu em causa a sua independência, entre 1580 e 1640”.

“Camilo Castelo Branco, que viveu no distrito de Viana do Castelo, dizia que o Alto Minho era o verde sobre o granito. Portugal o que precisa é de uma política verde sobre o granito ou seja com valores bem alicerçados, da honestidade da seriedade do trabalho, mas que devem ser exercidos com alegria”, afirmou.



em  
sínteseSeminário  
Diplomático teve  
lugar em Lisboa

As grandes prioridades da política externa portuguesa para esta legislatura foram apresentadas na semana passada pelo Chefe da diplomacia nacional, Augusto Santos Silva, aos Embaixadores portugueses, durante a abertura do Seminário Diplomático, evento anual promovido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE).

Nesta que foi a sua primeira intervenção num Seminário Diplomático como Ministro dos Negócios Estrangeiros, Santos Silva enunciou “as linhas que organizam o essencial da política externa”: a integração europeia, a ligação transatlântica, a ligação às Comunidades portuguesas e a participação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), adiantou o governante à Lusa.

Uma das novidades é este Ministério voltar a ter “a superintendência” da Agência para o Investimento e Promoção Externa de Portugal (AICEP).

Cap Magellan  
apelou ao voto

Numa nota enviada às redações, a associação Cap Magellan apelou ao voto nas eleições Presidenciais referindo que “a menos de duas semanas das eleições presidenciais em Portugal, relembramos que ‘Quem vota, conta!’”

“Apesar da ansiedade entre os candidatos a futuro Presidente da República, muitos Portugueses continuam indecisos relativamente ao exercício do seu direito de voto deixando a suspeita de que a taxa de abstenção poderá, novamente, chegar a um número bastante elevado” diz a nota.

Evocando a campanha “Eleições portuguesas: Eu voto!”, a Cap Magellan, lembra que o Presidente da República “preside ao Conselho de Estado, nomeia o Primeiro-Ministro, nomeia e exonera os membros do Governo, é um garante da independência nacional, da unidade do Estado e do regular funcionamento das instituições, sendo ainda por inerência, Comandante supremo das Forças Armadas”.

## → Eleições Presidenciais

Isabel de Oliveira é Mandatária  
de Maria de Belém Roseira para a Europa

Por Carlos Pereira

A professora universitária Isabel de Oliveira (Universidade Paris 3 Sorbonne Nouvelle), 39 anos, natural de Barcelona mas em França desde bebé, é a Mandatária para a Europa da Candidata à Presidência da República Portuguesa Maria de Belém Roseira.

## Porque razão acha que a Maria de Belém seria a melhor Presidente para Portugal?

Maria de Belém seria sem sombra de dúvida a melhor Presidente para Portugal por várias razões: Empenhou-se com seriedade nas últimas quatro décadas, à construção e defesa do Estado democrático e de direito, servindo impolutamente o país com firmeza moral e ética republicana. Tenho a honra de apoiar uma Mulher exemplar, grande pela sua sensibilidade humana e social, de uma sinceridade desarmante que encarna um novo sujeito político com práticas políticas renovadas, age em vez de adiar, alerta em vez de ignorar e une em vez de dividir. Maria de Belém é, sim, uma Mulher de personalidade forte e vanguardista em inúmeros domínios com uma visão intergeracional e imensa experiência internacional capaz de pensar os problemas de Portugal e da Europa. Soube traçar a sua independência de pensamento e de ação em variadíssimos aspetos dedicando a sua vida a lutar contra os sistemas que lesam mulheres e homens, por mais justiça social e, pura e simplesmente, no combate às desigualdades sociais. É por este seu rico currículo dedicado à causa pública, pelas suas capacidades humanas... que a apoio incondicionalmente por saber que com ela, um outro Portugal é possível e está nas mãos dos Portugueses e da Diáspora



alcançá-lo para encetar novos caminhos de esperança e de futuro para Portugal que bem merece!

## Qual a atenção que Maria de Belém vai dar - se for Presidente - aos Portugueses residentes no estrangeiro?

Maria de Belém é a mais preparada e com maior ligação aos Portugueses e à Diáspora. Com ela não duvido que iremos mais longe, não ficando só por promessas. Julgo que os Portugueses já estão cansados da pobreza de ideias de alguns papagaios falantes, que aprenderam a dizer algumas palavras chocantes ou frases feitas, curtas e sonantes. Há, por exemplo, um espaço

de intervenção tradicional do Presidente da República (desde a Revolução) - o 10 de Junho - mas em que já se caiu na rotina. Talvez fosse de referir que a organização do Dia nacional, reconhecendo a importância que as celebrações assumem nas Comunidades e a sua capacidade de unir e mobilizar os Portugueses, procurará dar maior visibilidade e relevo às suas iniciativas e realizações, articulando com elas programações culturais, divulgando as suas grandes instituições, o voluntariado, os seus talentos individuais, chamando músicos, artistas, escritores, cientistas, reconhecendo os melhores alunos de português (isto,

para além de distribuir uma dúzia de condecorações, como se faz agora). Também, nesta linha, mas independentemente da efeméride, ter os Portugueses do estrangeiro presentes no quotidiano, promovê-los no seu país, em exposições, concertos, congressos, intercâmbios de jovens... Talvez reformulando o Conselho da Diáspora, chamando-o a dar uma base institucional a esta estratégia de promover o encontro real entre os Portugueses, onde quer que vivam, de facilitar a integração e o regresso e criar laços de solidariedade entre todos, com atenção aos casos de especial vulnerabilidade e desproteção, aos mais marginalizados, aos mais idosos.

Por outro lado, preservar a memória da emigração, apoiar um Museu da Diáspora - a nível nacional, ou em iniciativas locais (há já um projeto muito interessante em Matosinhos). Maria de Belém dará voz a todos os Portugueses, reequilibrando o esquecimento em que, em regra, estão caídos... os Emigrantes. Saberá incluir a Diáspora no sistema de vasos comunicantes de processo de desenvolvimento do país.

## Porque é que a Maria de Belém a escolheu para ser Mandatária?

Maria de Belém sabe que não sofre do vírus de falta de caráter que destrói a dignidade para preencher todos os interesses adequados ao desvio de conduta. Há, por exemplo, certos limites que, sendo violados, ferem a legitimidade de quem assim procede, beneficia e cauciona. Esta não é a minha forma de estar na vida, rejeitando categoricamente atitudes de sede de poder pelo poder, sem qualquer pudor, tudo vale, mas futuramente desenvolverei mais esta minha reflexão...

Roméo de Amorim a été reçu  
par Nicolas Sarkozy

Samedi dernier, Roméo de Amorim, 34 ans, Maire-adjoint de Saint-Maur-des-Fossés a été reçu rue de Vaugirard au siège du parti «Les Républicains» par son Président Nicolas Sarkozy dans le cadre d'une réunion de travail concernant les adhésions et les projets pour 2016.

A cette occasion ils ont évoqué “divers sujets sur l'actualité politique” de ce début d'année “et surtout l'avenir du parti dans son organisation” autour d'une table réunissant une quinzaine de personnes, parmi lesquels Eric Woerth, le nouveau Secrétaire général, Eric Ciotti, le Secrétaire général-adjoint chargé des relations avec les fédérations ou bien Frédéric Péchenard, Directeur général des Républicains. Selon Roméo de Amorim, Nicolas Sarkozy s'est dit “satisfait du nombre d'adhésions” (238.208 adhérents au 31 décembre 2015) soulignant que “cela représentait le double du Parti Socialiste” (131.000 adhérents selon le PS).



Encore selon l'élú d'origine portugaise, dans un entretien “toujours très direct et sans langue de bois”,

ils ont fait le bilan des élections régionales, de la manière de lutter contre la montée du Front National ou

le retrait d'investiture de Nadine Morano par exemple.

Selon Roméo de Amorim, Nicolas Sarkozy “a réalisé un travail de fond depuis son arrivée à la tête de ce qui était alors l'UMP, afin de pouvoir assainir les finances, réorganiser les instances, renouveler une partie de sa direction et se tourner vers l'avenir pour préparer les Primaires qui démarrent en septembre prochain, afin de désigner celui qui sera le candidat des Républicains aux élections déterminantes de 2017”.

“Je l'ai trouvé très optimiste et combatif” a dit Roméo de Amorim pour qui Nicolas Sarkozy “est le seul capable d'unir notre famille politique en vue des élections Présidentielles et Législatives qui auront lieu l'année prochaine”.

Plus tard, Roméo de Amorim s'est vu remettre par Nicolas Sarkozy un “Diplôme de Parrainage”, pour le remercier de sa fidélité et de sa contribution au développement du nombre d'adhérents du parti.



# FIDELIDADE

## ENTREPRISES



SOLUTIONS  
D'ASSURANCES  
ENTREPRISES

**AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA**  
27, rue du Quatre Septembre  
75002 Paris  
01 40 06 06 06  
[agence@fidelidade.fr](mailto:agence@fidelidade.fr)





→ Entrevista exclusiva com José Luís Carneiro

## Secretário de Estado das Comunidades quer Voto Eletrónico na Emigração



Lusa / Tiago Petinga

**Por Carlos Pereira**

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, desloca-se a França entre os dias 17 e 22 de janeiro para aquela que vai ser a sua primeira viagem ao encontro das Comunidades portuguesas, depois de ter assumido estas funções no Governo de António Costa.

José Luís Carneiro vai permanecer três dias em Paris, mas depois segue para Lyon, Clermont-Ferrand

e Bordeaux (ver programa nestas páginas do LusoJornal).

Numa entrevista exclusiva ao LusoJornal, o novo Secretário de Estado, que foi Presidente da Câmara Municipal de Baião durante 10 anos, diz que quer reforçar as prioridades com as Comunidades e falou de ensino, de participação cívica, de visibilidade da Comunidade na Imprensa portuguesa e do Conselho das Comunidades.

A entrevista teve lugar em Lisboa, no Ministério dos Negócios Estran-

geiros, imediatamente depois do Seminário diplomático.

**Quando foi divulgada a sua nomeação, praticamente ninguém o conhecia nas Comunidades. Como surgiu o convite que lhe fizeram? Porque razão lhe calhou esta pasta?**

Fui convidado pelo Senhor Primeiro Ministro e também naturalmente pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros. Julgo que há a vontade de, valorizando tudo o que tem vindo a ser feito em relação com as Comunidades por-

tuguesas, adicionar-lhe uma outra abordagem que tenha em consideração aquilo que foi a vida do país nos últimos 4 anos. Hoje, todos reconhecem a importância cultural das Comunidades portuguesas, basta ter uma leitura simples e objetiva para perceber que 2 milhões de emigrantes, mais dois milhões e meio de lusodescendentes ou pessoas com dupla nacionalidade - por isso estamos a falar de 4 milhões e meio de pessoas - percebemos que se trata de um ativo de primeira ordem e de primeira impor-

tância em tudo o que tem que ver com a relação de Portugal com o mundo. Eu diria que as Comunidades portuguesas são de facto a porta de entrada de Portugal no mundo global e simultaneamente são também a porta do mundo nas estruturas territoriais locais.

**Mas o mais comum dos Portugueses não pensa assim...**

Segundo os dados dos nossos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, que estão estruturados em 101 municí-

“

Eu sou uma pessoa de proximidade e procurarei demonstrá-lo nas deslocações que irei fazer às Comunidades portuguesas



Lusa / Tiago Petinga

pios portugueses, mais de 90% dos nossos Emigrantes, quando regressam, temporária ou definitivamente, regressam à sua freguesia de origem. O que significa que as nossas Comunidades são globais, mas simultaneamente estão muito ligadas à sua identidade. E eu senti, no convite que me foi feito pelo Senhor Primeiro Ministro, que há uma vontade inequívoca, de dar uma outra centralidade, à política direccionada para as Comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, quer porque são um ativo cultural, linguístico, económico, do maior relevo, quer porque elas são uma das múltiplas dimensões, da nação portuguesa e do Estado português e talvez um dos seus mais importantes ativos. Aliás no nosso Seminário diplomático, foi possível perceber a revalidação desse objetivo, ou seja, dar centralidade política das Comunidades portuguesas e simultaneamente afirmar esse verdadeiro ativo estratégico do Estado português. E porque ter escolhido alguém que teve funções autárquicas? Porque as funções autárquicas tem uma das dimensões essenciais na relação com as Comunidades portuguesas que é a dimensão da proximidade e do conhecimento do modo como os nossos emigrantes se enraízam e se relacionam com as suas comunidades de origem. E eu julgo que vamos poder demonstrar, a muito curto prazo, que a nova abordagem, a nova conceptualização da relação com as Comunidades portuguesas, vai produzir resultados positivos, na eficácia e também na melhoria da relação do

Estado português com as suas múltiplas comunidades espalhadas pelo mundo.

#### Então como explica o 'apagão' generalizado, em Portugal, em relação às Comunidades?

Porque houve um tempo passado, do Estado Novo, que procurou voltar as costas às Comunidades de emigrantes porque representavam a face de um país empobrecido e em dificuldades, mas cinicamente era um Estado que valorizava muito as remessas dos emigrantes para o equilíbrio da balança de pagamentos. Felizmente nós hoje temos uma leitura diferente, hoje, o país tem já uma leitura diferente da importância das Comunidades portuguesas e aquilo que eu queria deixar muito claro é que nós temos bem a noção desse verdadeiro ativo estratégico que é o de termos Portugueses em todos os Continentes, nas múltiplas e diversas realidades, num autêntico corpo vivo e dinâmico, criativo, inserido, hoje não apenas nas funções políticas e institucionais de maior relevo, desde os Estados Unidos até França, à Câmara de Paris, mas também a inserção que temos hoje de jovens investigadores, de jovens universitários na República Checa, que estudam medicina, ou nos mais variados países do mundo onde estudam nanotecnologias, em áreas de ponta da investigação e do conhecimento. E ao mesmo tempo, também trabalhadores portugueses que continuam a dar bom nome da população portuguesa em termos de responsabi-

lidade, com o seu trabalho para com a construção, e também desenvolvimento nas sociedades de acolhimento. Portanto, desde a inserção na vida económica e empresarial, à inserção na vida académica e científica de investigação, à inserção nos universos culturais mais avançados, até aos trabalhadores da construção civil que diariamente mostram competências ao mundo, e que vão da arquitetura às engenharias, à fiscalização, à construção,... efetivamente hoje já há uma leitura diversa para além das remessas dos emigrantes, que continuam, mesmo assim a ter um peso muito significativo. De acordo com dados do Banco de Portugal, relativos a 2014, os nossos Emigrantes enviaram para Portugal 3.057 milhões de euros - com a França, a Suíça e Angola no grupo da frente - e efetivamente isto ilustra não apenas a importância económica, linguística, cultural,... O facto de nós termos mais de 200 milhões de falantes da língua portuguesa, faz com que hoje haja uma propensão para que outros cidadãos, provenientes de outras origens culturais e linguísticas, também queiram aprender o português. Aliás isso constitui um dos nossos desafios.

#### Vamos começar então pelo ensino. Tutela a área do ensino no Instituto Camões?

Tudo o que tem a ver com a área de ensino de português no estrangeiro, com a exceção dos países da Cooperação, que está com a Secretaria de Estado da Cooperação e Negócios

Estrangeiros.

#### Como vai fazer para resolver o problema da acessibilidade ao ensino do português no estrangeiro? Como sabe, há muitos Portugueses e lusodescendentes que não têm acesso ao ensino de português.

A aposta na diversificação da oferta e ao mesmo tempo o trabalho que tem de ser desenvolvido em dialogo interinstitucional, nomeadamente com as autoridades francesas, e noutros países, não só do conjunto europeu mas também mundial, há um esforço que nós procuramos garantir, para que o ensino da língua portuguesa não se limite à Comunidade de origem. Mas que efetivamente transformamos o ensino da língua portuguesa num ensino aberto a outras origens cidadãs, que queiram e que vejam nesta língua, uma língua importante à escala global. A quinta língua a nível mundial. Significa que a língua portuguesa é uma das mais importantes línguas em termos globais.

#### O que está a dizer é que não quer ensinar o português aos nossos filhos, enquanto língua materna, mas enquanto língua estrangeira?

O que nós queremos é que a língua portuguesa possa integrar os esforços dos serviços nacionais de educação dos países de residência, não apenas um esforço em termos de condições materiais e de condições logísticas nos países de acolhimento - porque nem sempre é possível garantir o ensino da língua portuguesa em condi-

ções logísticas e materiais adequadas, muitas das vezes deitando mão a recursos que estão disponíveis ao fim de semana, o que cria dificuldades de acesso, como é do conhecimento de todos, porque isso implica depois recursos humanos adicionais e muitas vezes as próprias autarquias dos países de acolhimento não têm condições humanas e financeiras para garantir a abertura desses estabelecimentos, dessas estruturas, aos fins de semana - mas simultaneamente, também garantir que o ensino da língua portuguesa integre o esforço pedagógico e o projeto pedagógico das respetivas escolas, porque isso é que permitirá que depois haja uma continuidade na procura do português, para além do 6º ano de escolaridade e que possa depois continuar até ao ensino superior.

#### Está-me a dizer isto: o objetivo é ensinar português língua estrangeira, mesmo aos nossos filhos, que já falam português. Isto é, os nossos filhos, mesmo se já têm noções de português, ou mesmo se o falem razoavelmente bem, vão frequentar cursos em que tudo é ensinado desde o início, enquanto língua estrangeira?

Como sabe, há Comunidades que têm vindo a afastar-se da língua portuguesa...

#### Portugal é que se tem afastado das Comunidades, não acha?

Tem havido perda, em muitos locais, perda de alunos sobretudo das mais jovens gerações...

#### Desculpe, tem sobretudo havido perda de professores...

A perda de professores por força das políticas de ajustamento pode ter constituído uma das razões da diminuição do número de alunos, mas também temos de evitar - e é um objetivo do Instituto Camões que me parece adequado e acertado - temos de evitar que a língua seja ensinada apenas a Comunidades de origem portuguesa - que é uma regulamentação de 1986, e que carece de alguma atualização. Por força, queremos abrir a língua a outros que a queiram procurar. Ou seja, que os filhos dos Portugueses possam continuar a ter condições de aprendizagem, com outras condições materiais, com outras condições pedagógicas, porque, como sabe, empurrar o ensino da língua portuguesa como atividade extra curricular leva a que muitas das vezes os horários do ensino da língua não sejam os mais ajustados, nem à disponibilidade dos alunos, nem à disponibilidade das famílias. Por isso uma grande preocupação é o modo como nós oferecemos a língua portuguesa. Porque se nós oferecemos a língua portuguesa com um caráter de periferia, estamos a criar as condições para que, efetivamente, a oferta não se ajuste às necessidades e às condições das famílias.

#### Este é um dos assuntos da sua próxima deslocação a França?

Esta será uma das minhas preocupações. Quero abordar o tema do ensino da língua portuguesa, não retirando absolutamente nada daquilo que existe em termos de garantia da oferta, mas temos em simultâneo de melhorar a qualidade da oferta. Por-





DR

que, verdade seja dita, um dos problemas está na qualidade da oferta. Há muitas formas de afastar as pessoas de um objeto. Muitas vezes, colocando os horários em momentos periféricos, colocando as opções e a oferta em condições materiais mais desajustadas, há aqui de facto um quadro que é necessário melhorar para garantir que a língua e as condições da sua aprendizagem são as melhores, as mais adequadas e as mais apropriadas para garantir uma boa oferta aos filhos dos Portugueses no estrangeiro, mas simultaneamente a outros que a queiram aprender e que por essa via tornem a língua num autêntico instrumento de integração cívica, de integração cultural, de participação política dos nossos concidadãos no estrangeiro.

**Durante a campanha eleitoral, o PS pronunciou-se frontalmente contra a Propina. Suponho pois que vai suprimir a Propina.**

Como sei que é rigoroso na sua abordagem jornalística, sabe que o Partido Socialista não assumiu esse compromisso nem no Programa eleitoral, nem no Programa do Governo. A Taxa

de inscrição, assim designada, que varia entre os 20 e 100 euros, não apenas permite a oferta dos manuais escolares aos alunos, como possibilita a certificação escolar das competências da língua portuguesa adquiridas, como, em terceiro lugar, participa também ao Instituto Camões, uma oferta de iniciativas culturais que, à minguia desses recursos, não seria possível proporcionar aos nossos emigrantes e aos filhos dos nossos emigrantes. E temos até registo que os próprios pais passaram a valorizar o ensino da língua portuguesa no estrangeiro de uma outra forma.

**Mas em França continuará a não haver essa Propina?**

Em França esta questão está resolvida porque não há essa taxa, tudo irá funcionar como até aqui. Esta é uma questão que constituiu - e constitui - uma preocupação dos nossos candidatos a Deputados, nomeadamente do Deputado Paulo Pisco, muito ativo na emigração. Ele preocupou-se permanentemente com esta questão, continua a preocupar-se permanentemente, embora em termos de rigor, não tenha integrado o Programa elei-

toral do Partido Socialista. E nós procuramos, em primeiro lugar, garantir o que está inscrito no Programa eleitoral e no Programa do Governo. Isso não significa que nós não devemos estudar condições e fatores que possam atenuar essa relativa injustiça que se possa sentir nalguns pontos do ensino do português no estrangeiro. Quero dizer que o ensino do português tem sido para nós uma preocupação, tanto mais que o meu primeiro esforço aqui, foi o de garantir que em Clermont-Ferrand houvesse ensino de português a partir de setembro. Isto esteve em risco. Com a ação da nossa Coordenadora do ensino de português em França, foi possível termos a garantia, que nos foi dada pelas autoridades francesas, de que o ensino do português em Clermont-Ferrand se vai manter. Foi o primeiro esforço que fiz nesta Secretaria de Estado, alguns dias depois de aqui ter chegado. Porque estava efetivamente em risco o ensino de português nessa Comunidade que também já tinha sido afetada pelo passado com o fim do Posto consular. Aliás este é um dos problemas que nós temos, por força do conjunto das políticas de ajustamento

que foram desenvolvidas no país, que teve consequências muito nefastas nos serviços públicos essenciais, na estruturação familiar, nos fluxos da emigração - mais de 100.000 em 2013 e mais de 100.000 em 2014 - e ao mesmo tempo também no próprio reajustamento da rede consular que foi objeto desses constrangimentos.

**Em Clermont Ferrand, não estará relacionado o facto de não haver Cônsul naquela cidade com o risco de ali deixar de haver aulas de português. Como sabe, em França estas questões resolvem-se a nível local...**

Não há dúvidas que os cortes que foram desenvolvidos na nossa rede consular e diplomática e também na própria rede de ensino, teve efeitos nocivos na qualidade da representação. Nós temos por objetivo, no âmbito do Programa do Governo, adotar algumas medidas, uma delas tem a ver com a avaliação da experiência das Permanências consulares e a continuidade e reforço dessas mesmas Permanências consulares, avaliar de forma rigorosa a experiência das Agências consulares, mas ao mesmo

tempo, desenvolver, com o Ministério da Reforma Administrativa, que está na dependência direta do Senhor Primeiro Ministro, todo o esforço da modernização da rede consular, o que passa pela instalação do sistema integrado de gestão consular, o que vai conduzir a uma desmaterialização progressiva de muitos dos atos consulares e possibilitando que as jovens gerações que já utilizam com muita frequência as novas redes tecnológicas, as tecnologias de comunicação e de informação, possam fazer muitos dos atos desenvolvidos em sede de edifício dos postos consulares, o possam fazer a partir das suas casas. Isto é, caminhamos para um e-balcão e para a digitalização documental e para a circulação, via fluxo desmaterializado de procedimentos. Isso naturalmente que vai combater outros problemas, como o da distância, da mobilidade, e ao mesmo tempo possibilitar uma outra universalidade no acesso dos cidadãos aos serviços da Administração portuguesa.

**Não pensa mexer na rede? Não está previsto reabrir algum dos postos que foram encerrados em França?**



“

## A primeira reunião Plenária do Conselho das Comunidades deve ter lugar em abril deste ano

Não integra os nossos propósitos, nem o país tem condições financeiras e orçamentais para neste momento estabelecer esse objetivo. Nós queremos cumprir escrupulosamente as regras do Tratado orçamental, e isso impede que nós possamos ter esse objetivo. Queremos dar continuidade ao trabalho que tinha vindo a ser desenvolvido na avaliação do Regulamento consular e na avaliação das jurisdições consulares. Suponho que a reavaliação das regiões consulares é um processo relativamente pacífico e é um assunto que tem condições para ser desenvolvido no ano de 2016.

### Podemos falar agora de participação cívica?

Perguntou-me porque razão as Comunidades estão tanto na penumbra em Portugal, quando elas têm tanta importância? Ora, uma das razões tem de ver efetivamente com os obstáculos que ainda subsistem, não apenas em relação ao recenseamento, como em relação à participação eleitoral. Quando as Comunidades tiverem um outro peso na participação eleitoral, estou convencido que ganharão também outra dimensão pública e outra

importância política.

### E na prática, o que vai fazer?

O objetivo político do Governo é o de trabalhar durante esta Legislatura para alcançar o objetivo do Voto Eletrónico, mesmo se numa primeira fase avançando com caráter de experimentação e onde estejam reunidas as condições estruturais e tecnológicas para que se possa realizar, e ao mesmo tempo onde estejam garantidas as condições de segurança na utilização desse instrumento.

### Esta é uma novidade...

Este é um objetivo político e aliás integra o Programa do Governo. Há contudo um conjunto de pequenos obstáculos que estão a ser identificados e sistematizados pelo representante da DGACCP [ndr: Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas] no âmbito do diálogo com a Comissão Nacional de Eleições e que poderão, sem custos financeiros, ser removidos. Poderão assim garantir, não apenas outras condições para o recenseamento, e eventualmente outras condições para a mobilização e a participação eleitoral.

E para isso, vamos ter de contar com aquele que também é um dos eixos da política para as Comunidades: o movimento associativo. O movimento associativo de caráter cultural, de caráter social, de caráter económico e também de caráter empresarial. Contamos evidentemente com todo esse movimento para nos auxiliar no diálogo institucional com as Comunidades e ao mesmo tempo também no esforço que é preciso pedir a todos para que se mobilizem para a participação nos atos eleitorais.

### Precisamente sobre o Movimento associativo. Vai apoiar mais as associações? Vai alterar os critérios de atribuição de subsídios?

Este é um assunto que está a ser avaliado em acordo com a nossa Direção Geral e no momento oportuno será divulgado.

### O Ministro da Cultura anunciou a abertura do Museu da Diáspora em Matosinhos. Qual a sua posição sobre este assunto?

É um assunto sobre o qual ainda não tenho informação. Tenho uma reunião marcada para dia 15 de janeiro, com a Câmara Municipal de Matosinhos, a pedido da Câmara Municipal, e para já não posso adiantar nenhum dado adicional.

### O último Governo criou novas valências junto do Alto Comissário para as Migrações, relacionadas com a Emigração. De que forma acompanha as ações do ACM? Tem havido articulação?

Como sabe, essa foi uma decisão criada pelo Governo anterior, em resolução do Conselho de Ministros, que estabeleceu uma estratégia global para as migrações e em função dessa resolução do Conselho de Ministros atribuiu atribuições e competências a uma estrutura que tinha competências vocacionadas para a imigração, aos fluxos que se dirigiam ao nosso país, tendo Portugal como destino, mas atribuindo-lhe competências agora voltadas também para a emigração. Tem de ser desenvolvido um esforço de articulação e de coordenação por forma a que os serviços na dependência da secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e simultaneamente os serviços que dependem neste momento da Secretaria de Estado da Igualdade e do Ministro adjunto do Senhor Primeiro Ministro, se possam articular convenientemente e dar eficácia ao conjunto das iniciativas vocacionadas para as Comunidades Portuguesas e para os nossos emigrantes. Há efetivamente uma decisão tomada pelo Governo anterior, a articulação é indispensável e este Governo já tomou iniciativas, os nossos serviços já tomaram iniciativas para procurarmos promover essa boa cooperação e essa boa articulação porque ela é indispensável para garantir a eficácia na relação com as Comunidades.

### E quando ao Conselho das Comunidades, qual é a sua posição?

As suas atribuições e competências estão definidas por Lei, são claras, houve necessidade de repetição de um ato eleitoral, em outubro. Há três semanas, o Governo conheceu a sua orgânica, entretanto houve a definição

das atribuições e competências de cada membro do Governo,... Aquilo que podemos transmitir aos Conselheiros das Comunidades é que queremos dar posse ao Conselho das Comunidades por volta de abril. Eles têm estado a assinar os termos de tomada de posse em cada posto consular, mas tem de haver uma cerimónia de tomada posse em Portugal, durante a reunião plenária do CCP. Há um investimento nessa cerimónia oficial de posse, que é a primeira reunião plenária. Queremos contar com os Conselheiros, nas sugestões, nas propostas, nas recomendações para podermos desenvolver uma política o mais ajustada possível às necessidades das múltiplas Comunidades que pelos vários Continentes escolheram os seus representantes. Queremos tratar o Conselho das Comunidades com todo o respeito institucional e integrar as suas recomendações no conjunto da nossa ação política. E como digo, prevemos realizar esta cerimónia entre a primavera e o verão, numa cerimónia em que verdadeiramente assumiremos esse compromisso público.

### Qual a sua postura em relação às Comunidades? Vai viajar? Tenciona estar próximo delas?

As minhas características pessoais levaram-me a que, durante a minha representação autárquica, tivesse sempre grande expressão de apoio, nas eleições: 50, 68, 71%. Isso simboliza oferecer uma grande proximidade. Eu sou uma pessoa de proximidade e procurarei demonstrá-lo nas deslocações que irei fazer às Comunidades portuguesas. Quero efetivamente manter a relação de proximidade que os anteriores Secretários de Estado mantiveram com as Comunidades portuguesas, que acho que é um reconhecimento que deve ser feito publicamente. Do que há registo, é que de facto os Secretários de Estado das Comunidades procuraram manter uma relação de proximidade com as Comunidades portuguesas, que eu quero manter e gostaria muito de aprofundar essa relação de afetos com os nossos Portugueses espalhados pelo mundo, quer com aqueles que emigraram em tempos idos, muitas das vezes sem saberem ler nem escrever e vencendo a barreira da língua, a barreira cultural, em circunstâncias de grande dificuldade, mas também às jovens gerações a quem nós, de forma alguma podemos virar as costas porque são jovens gerações que garantem a inserção num mundo contemporâneo e num mundo cada vez mais exigente.

### Então qual será a sua assinatura? Onde se vai registar a diferença com os anteriores Secretários de Estado?

Diz-me a experiência da vida que, mais importante do que grandes enunciações é, no fim do desempenho das funções, os outros avaliarem essa mesma marca e esse mesmo registo. Estou convencido que, afirmar este conceito de Comunidades portuguesas, enquanto porta de inserção de Portugal no mundo globalizado e simultaneamente as Comunidades enquanto porta de entrada nos territórios locais, o que dá essa dimensão de Portugal no mundo, constituirá uma marca do conjunto das prioridades políticas que temos pela frente.

## em síntese

### Programa da visita a França



O Secretário de Estado das Comunidades deve chegar a França no dia 16 de janeiro ao fim da tarde, para a primeira visita oficial que vai fazer. Escolheu a França por ser o país com maior concentração de nacionais portugueses.

Em Paris, José Luís Carneiro deve ter um encontro com a Maire de Paris, Anne Hidalgo, quer encontrar-se com autarcas lusodescendentes, com os Conselheiros das Comunidades, com os Cônsules honorários de Portugal nesta área geográfica e com funcionários consulares e das missões diplomáticas portuguesas na capital.

Durante a estadia em Paris vai dar entrevistas à Rádio Alfa, à Luso-press e, evidentemente, ao LusoJornal, vai visitar as associações Cap Magellan, Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault Combaault, Santa Casa da Misericórdia de Paris, assim como a Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa. Vai aliás almoçar com empresários portugueses.

Na segunda-feira, dia 18 de janeiro, vai ter lugar no Consulado Geral de Portugal em Paris, uma receção oferecida pelo Cônsul-Geral a várias personalidades da Comunidade portuguesa.

O Secretário de Estado vai passar o dia 20 entre Lyon e Clermont-Ferrand. Em Clermont-Ferrand vai encontrar-se com o Cônsul Honorário, com o Maire de Clermont e visita a associação Os Camponeses Minhotos. Em Lyon, vai encontrar o Préfet du Rhône, e a Cônsul Geral de Portugal que também vai oferecer uma receção em sua honra, com elementos representativos das diversas vertentes da Comunidade. No dia 21, José Luís Carneiro desloca-se para Bordeaux onde vai encontrar-se com o Senador-Maire Alain Juppé, com o Préfet da região, com os professores de portugueses e almoça com lusosleitados, antes de regressar a Lisboa no dia 22 de janeiro.



## → Chronique d'opinion

## Il était une fois la Belle Alliance...

**Nathalie de Oliveira**  
Conseillère municipale (PS)  
à Metz

contact@lusojournal.com



Le Portugal ou República Portuguesa, ce petit pays rectangulaire, «là où la terre finit et la mer commence» (1), ayant connu plusieurs siècles de monarchie et de révolutions, comme quelques autres voisins d'Europe, vient de vivre un épisode historique majeur, sans précédent: l'alliance inédite et inespérée entre le Parti Socialiste de António Costa, le Parti Communiste (2) de Jerónimo de Sousa et le Bloc de Gauche (3) de Catarina Martins. Cette «belle alliance» aura eu raison d'un Gouvernement pourtant majoritaire, arrivé en tête du scrutin des élections législatives, le 4 octobre 2015, un Gouvernement de coalition a priori uni des Conservateurs et du Centre-droit, PPD-PSD/CDS-PP, dite PàF (Portugal à Frente) de Pedro Passos Coelho et de Paulo Portas, victorieuse pendant cinq semaines et qui aura gouverné seulement 27 jours. Lors de la présentation du programme du Gouvernement, le 10 novembre, la gauche a déposé et approuvé, quant à elle, unie a posteriori et majoritaire à l'Assemblée (Assembleia da República), une motion de censure contre le programme conservateur. Le Gouvernement tombe aussitôt et l'avenir de la démocratie portugaise frappe à la porte de Belém, l'antre présidentielle, pour connaître la décision du Président de la République, Aníbal Cavaco Silva, sans pouvoir exécutif, quant à confier ou non les clés du pouvoir à la Gauche.

Chose faite le 24 novembre 2015, après que le Parti socialiste a répondu la veille, avec peine, à six exigences d'ordre constitutionnel demandées par la Présidence de la République. Élu suite à une élection primaire également inédite le

28 septembre 2014, à la tête du Parti Socialiste portugais, comme l'exigeait la tradition pour briguer le mandat de Premier Ministre, António Costa est effectivement nommé («indigitado» qui signifie littéralement «pointé du doigt»), à cette fonction et est chargé de former un Gouvernement, soutenu par le reste de la famille de gauche, de laquelle le destin du PS était séparé depuis les prémices de la démocratie, à l'aube du 25 avril 1974. À noter que le Parti Communiste et le Bloc de Gauche n'ont pas souhaité entrer au Gouvernement.

Cette concorde inespérée de la Gauche promet au Portugal et à tous les Portugais, un quotidien meilleur, fondé sur un programme commun de 138 pages. L'identité politique et institutionnelle du Portugal est marquée notamment par un parlementarisme jamais remis en cause, malgré quelques crises politiques majeures. Son espace politique est en recomposition - le bipartisme majoritaire mis à mal, celui-là même qui a permis aux Socialistes, même sans hégémonie, de vivre une année inédite de conquête du pouvoir, terminée par 50 jours de patience et de résistance téméraires face aux doutes arrogants semés par la Droite contre la crédibilité de la Belle Alliance, celle qui doit refaire «(...) sur chaque visage l'égalité (Em cada rosto igualdade)» (4), dotée désormais d'un Gouvernement socialiste fait d'expériences et de compétences solides proposant des jours meilleurs au Portugal (5). La démocratie portugaise est une démocratie parlementaire vivante et trébuchante dont l'architecture institutionnelle est écrite dans la Constitution du 25 avril 1976,

composée de 311 articles qui fonde une République constitutionnelle parlementaire à régime présidentiel. Le caractère essentiellement dual du système où le Gouvernement est responsable devant le Parlement et le Président de la République, a amené à des situations très instables. La majorité victorieuse aux élections législatives, basée sur la méthode de la clé d'Hondt (scrutin proportionnel uninominal), ne correspond pas toujours à la majorité du Parlement qui légifère et/ou au Gouvernement qui gouverne. Plusieurs épisodes de l'histoire de la démocratie en attestent dont le plus récent quand le PS de António Costa, vaincu aux élections du 4 octobre 2015, en nombre de voix, finit par gouverner car le nombre en sièges de Députés de la gauche unie et majoritaire, dans l'hémicycle d'un Parlement, cœur battant et puissant du système institutionnel, fait bloc pour faire tomber la droite. Inespéré!

L'épopée socialiste peut être racontée en 3 Actes survenus durant une petite année qui, jamais, n'a annoncé une victoire écrasante. L'Acte I aura vu António Costa opposer une candidature jamais envisagée par les statuts du PS portugais, exiger un duel au candidat légitime, lui à sa place, António José Seguro, et vaincre des élections primaires inédites le 28 septembre 2014. La campagne électorale officielle est brève, à la rentrée 2015 et le PS, après cet acte premier belliqueux ne convainc pas vraiment le peuple portugais de l'horizon meilleur qui est le sien.

L'Acte II donne la parole aux urnes et les urnes sont transparentes: non à la Droite et à son austérité

totalitaire et pas tout à fait oui au PS, ni au PC et ni au Bloc de Gauche. Pourtant, c'était sans compter sur une majorité de Députés de Gauche, élus, qui font la concorde et valident, chacun dans leurs instances partisans respectives, en quelques jours, le programme politique commun du XXIème Gouvernement du Portugal, composé de 17 Ministres dont 4 femmes et 41 Secrétaires d'États dont 16 femmes. António Costa évoque «un temps nouveau pour le Portugal et pour le peuple portugais» lors de son discours de prise de fonctions. L'Acte III est celui d'une politique de Gauche ambitieuse désormais en marche. La concorde est fragile mais le serment commun contre l'austérité, celui qui a fait vivre un cauchemar éveillé aux Portugais, est lui, solide. Les promesses de la Belle Alliance sont, certes, hautes mais réalisables. A commencer par retrouver un certain nombre d'acquis sociaux piétinés par l'austérité implacable de Pedro Passos Coelho. A commencer par des mesures urgentes sur les salaires, le salaire minimum et les pensions revalorisées, dès janvier 2016, au niveau d'avant l'austérité dont la cible vise les 600€ d'ici 2019, en ce qui concerne notamment le salaire minimum. Les pensions du secteur public et salaires de la fonction publique seront revalorisées d'ici le dernier trimestre 2016. Le combat pour l'emploi, pour l'éducation et la santé reprend les armes, l'emploi, l'éducation et la santé, devenus un doux rêve pour une partie des citoyens portugais, à tel point, qu'ils ont choisi d'émigrer pour plus de 800 mille d'entre eux, depuis 2008.

En ces temps d'une gravité inouïe où du sang d'innocents vient de couler

contre la démocratie, en France, en Europe et dans le monde entier, ces mots forts du résistant Manuel Alegre, prononcés en 2011, en campagne électorale résonnent encore: «c'est un combat de vie ou de mort pour la démocratie». Cette Belle Alliance parlementaire est inédite et porte un espoir fondé, sérieux, capable de rendre toute la dignité volée aux Portugais, à tous les Portugais, ceux du Portugal continental, insulaire, et aux autres 6 autres millions des leurs qui vivent à l'étranger, sur les 5 continents, acteurs pourtant essentiels de ce Portugal global que le Premier Ministre du Portugal, Chef du Gouvernement, souhaite honorer, contraints hier et aujourd'hui de partir pour une vie meilleure. Ce combat pour la démocratie est celui des Socialistes, en tout particulier, mais aussi celui de tous ceux qui aiment la démocratie, celle qui prétend faire la justice. A quand une Belle Alliance en France?

## Notes:

(1) Luís de Camões, «Lusiades», poème épique écrit en 1556, après son retour des Indes et publié en 1572.

(2) La Section portugaise de l'Internationale Communiste, dont une des figures les plus connues est celle du résistant exilé Álvaro Cunhal, est fondé en 1921.

(3) Fondé en 1999, né de la fusion de quatre petits partis marxistes-léninistes révolutionnaires qui perce aux élections législatives de 2005.

(4) in Grândola Vila Morena, chanson révolutionnaire, composée par José Afonso, deuxième signal de l'avènement de la Révolution des Œillets, sur les ondes de la Radio Renascença clandestine. Minuit, 20 minutes du 25 avril 1974.

(5) www.portugal.gov.pt/pt.aspx

## → Crónica de opinião

## Deus, o Homem e os assassinos

**Padre Nuno Aurélio**  
Reitor do Santuário de Nossa  
Senhora de Fátima de Paris

contact@lusojournal.com



Vivemos no 13 de dezembro de 2015 (30º dia dos atentados terroristas em Paris) um belo momento de oração e de memória neste santuário. Celebrámos unidos a vida, com a esperança que - aconteça o que acontecer - o horror, dor, o ódio e a morte não têm (não podem ter!) a última palavra nas nossas vidas. Foi também dia de esperança para as famílias das duas vítimas portuguesas, que aceitaram o nosso convite e estiveram presentes, sabendo-se acompanhadas no seu sofrimento, não apenas por nós, os vivos na terra, mas também pelos seus próprios familiares mortos, participantes na vida do Céu...

Na saudação inicial, disse aos convidados institucionais (representantes da cidade de Paris, do Estado Português e do arcebispo de Paris) e à as-

sembleia habitual de domingo: "Recusamos viver no medo e no ódio, recusamos que o terrorismo nos vença pela amargura e desespero. Recusamos que se mate o homem em nome de Deus e recusamos que se mate o homem em nome do homem, mesmo que legalmente. Recusamos a morte, em todas as suas formas. Escolhemos a vida em todas as suas etapas. Recusamos ser olhados de forma suspeita porque somos crentes e reclamamos uma cidadania completa e inteira, enquanto cristãos. Porque a liberdade, a fraternidade e igualdade são frutos do Evangelho e do amor de Deus, e somente em Cristo esses ideais se purificam de todo sectarismo ideológico, para serem caminho possível e comum a todos os humanos. Ninguém na história da humanidade foi mais livre e fraterno

e ninguém se fez mais igual a nós que Jesus Cristo, Filho de Deus e rosto da misericórdia do Pai. Na dor e no sofrimento, na esperança e na angústia, na tristeza e na alegria, os cristãos confiam na Misericórdia eterna de Deus, no seu amor infinito pelo homem".

Neste início de novo ano, não sei se ainda se fazem propósitos de vida. Talvez muitos repitam os banais e vazios SMS enviados às centenas de forma "cega" para todos os contactos: saúde, amor, paz, blá-blá... Já não tenho paciência para estas palavras bonitas ditas de "rajadas". Não basta mudar a folha do calendário ou de roupa, ou até de amigos, para que ano seja novo.

Libertemo-nos dessa doença do "politicamente correto", abramos os olhos e o coração à realidade. Os nos-

so mais jovens crescem cada vez mais sectários. Ainda que se digam solidários de muitas causas e recolham comida para os pobres ou até os visitem nas ruas, os seus corações têm espaços cada vez mais largos de indiferença e até de "suave desprezo" deste(s) ou daquele(s) que não são do seu "bando", "grupo", da sua ideologia, sensibilidade ou amizade momentânea. Ai de quem os contradiga ou os desiluda: "c'est fini!". Será tenebroso um mundo em que - além da violência sanguínea do terrorismo dos homens (não de Deus, cujo Filho muito amado foi assassinado na cruz por nosso amor) - um outro tipo de ódio e desprezo agressivo cresce e acontece em silêncio, discretamente.

Temos a promessa de Deus: "Ao manifestar-se a bondade de Deus, nosso

Salvador, e o seu amor para com os homens, Ele salvou-nos, não pelas obras justas que praticámos, mas em virtude da Sua misericórdia, pelo batismo da regeneração e renovação do Espírito Santo" (S. Paulo a Tito 3, 4). Que queremos fazer dela e com ela? Apesar das vicissitudes da história e da evolução humana, do progressivo amadurecimento da nossa compreensão de Deus e dos outros, e da nossa lenta consciencialização moral (individual e coletiva), Deus pacientemente foi-nos modelando e dando o Seu exemplo: "Como um pastor apascentará o seu rebanho e reunirá os animais dispersos; tomará os cordeiros em seus braços, conduzirá as ovelhas ao seu descanso" (Is 40, 11).

Assim tão amados, não podemos falhar: bom ano 2016!



→ Trabalham na indústria aeronáutica em Toulouse

## Portugueses de Toulouse visitaram indústria aeronáutica em Portugal

Por Vítor Oliveira

No passado dia 29 de dezembro, um grupo de quadros portugueses a trabalhar na indústria aeronáutica em Toulouse visitou vários agentes do setor ou que para ele contribuem em Portugal.

Esta visita foi proporcionada na sequência de um encontro em Toulouse, no passado mês de outubro, organizado pela delegação da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal) em Paris, na pessoa do Diretor António Silva, em colaboração com o Vice-Consulado de Portugal em Toulouse, na pessoa do Vice-Cônsul Paulo Santos. Neste encontro, sob a forma de jantar, participaram diversos intervenientes portugueses do setor aeronáutico a trabalhar na cidade e João Taborda, membro da Direção da PEMAS (Associação da Indústria Aeroespacial Portuguesa) e Diretor de Relações Externas da Embraer.

Deste evento nasceu o convite efetuado por João Taborda para que durante as habituais férias de Natal os presentes visitassem algumas empresas e organismos do setor em Portugal.

Desta feita, foram vários os intervenientes, provenientes de norte a sul do país, que aceitaram o convite e participaram nesta visita com uma agenda bem preenchida.

A primeira paragem deu-se pelas



11h00 nas instalações da empresa Embraer, localizadas em Évora. A Embraer é uma construtora brasileira de aeronaves e investiu na construção de duas fábricas em Portugal, inauguradas em 2012, uma dedicada às estruturas metálicas e outra às estruturas em materiais compósitos.

Sendo considerada uma empresa âncora no desenvolvimento económico da região, é de salientar o número de colaboradores que a empresa já possui a laborar em Évora: cerca de 400. No parque industrial de Évora foi possível visitar as instalações da empresa e dar a conhecer aos vários vi-

sitantes as principais diretivas da mesma em Portugal e no mundo.

Seguidamente a delegação de visitantes foi recebida por Carlos Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, que teve oportunidade de explicar as valências do município para atrair empresas que ali se queiram instalar e dinamizar a economia do concelho, com uma aposta muito vincada na indústria aeronáutica.

A visita seguiu então para o Centro de Formação de Évora, sob a alçada do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e que muito impressionou pelas instalações e valências,

essencialmente na aérea da mecatrónica (ramo da engenharia que se dedica ao estudo e desenvolvimento de sistemas mecânicos controlados por computador).

Dali já saíram mais de 1.000 pessoas com uma formação técnica altamente especializada e que hoje colaboram não só em empresas do setor aeronáutico, nomeadamente a vizinha Embraer, mas também de outras indústrias (e mesmo noutros países).

A visita terminou em Setúbal com uma visita ao "BlueBiz Global Park", um parque industrial da AICEP, situado numa zona estratégica a sul do Tejo e que outrora já albergou as fábricas da Renault. É lá que também estão instaladas algumas empresas do setor, com destaque para as empresas francesas Lauak e Mecachrome. Nesta parte da visita os participantes assistiram a uma apresentação sobre a AICEP, os seus parques industriais e em que medida é que este organismo pode facilitar e incentivar empresas estrangeiras a investir no país.

Ao longo de todo o dia, a AICEP acompanhou a delegação dos quadros idos de Toulouse, tendo sido representada por Carla Tavares, organizadora da visita às três entidades elencadas, e por Adriana Côrte-Real, Diretora adjunta da AICEP.

Em jeito de repto foi lançada a ideia de efetuar uma missão de empresas portuguesas a Toulouse para visitar o cluster aeronáutico aqui situado.

## Aigle Azur reforça rotas para Portugal

No quadro da estratégia de crescimento do número de voos e diversificação dos destinos em Portugal, a companhia de aviação francesa Aigle Azur reforçou o seu programa Inverno 2015-2016, nomeadamente com a abertura de uma nova linha de voos regulares entre Faro e Paris-Orly, no passado dia 17 de dezembro, tornando-se desta forma a única companhia aérea com ligação durante todo o ano e em voos diretos aos 4 principais aeroportos portugueses.

"Desde há quase 10 anos que a Aigle Azur se tem vindo a afirmar como uma das melhores opções para os passageiros que viajam entre Portugal e França" diz uma nota da companhia. Presente em Portugal desde 2006, a Aigle Azur opera durante todo o ano

voos entre as 4 cidades portuguesas e Paris-Orly: 12 voos semanais para Lisboa, um voo diário para o Porto, 2 voos por semana para Faro e um voo semanal para o Funchal.

Em finais de outubro de 2015, a Aigle Azur estabeleceu um voo "Night Stop" para Lisboa, em que as tripulações pernoitam nesta cidade, a fim de responder às necessidades da sua clientela, permitindo-lhe fazer um voo de ida e regresso a Paris com horários adaptados (voo de Lisboa para Paris cedo de manhã e voo de regresso ao final do dia).

Paralelamente, "a empresa implementou diferentes serviços destinados a satisfazer os seus clientes como, por exemplo, a escolha e compra de lugar ou a possibilidade de

viajar com ou sem bagagem de porão" diz a nota de imprensa da Companhia enviada às redações.

Para além dos seus voos regulares, a empresa costuma reforçar ou adaptar o seu plano de voos em função da procura. Assim, neste período de festas, a empresa disse ao LusoJornal ter disponibilizado 28 voos suplementares (passando de 3 para 4 voos por dia, nomeadamente para o Porto).

A Aigle Azur prepara desde já o Euro 2016, que se realizará em França de 10 de junho a 10 de julho de 2016. "O plano de voos da empresa será adaptado à procura, tanto no mercado português como no mercado internacional" diz a nota de imprensa. Graças à disponibilidade da sua

frota, a empresa francesa prevê assegurar voos suplementares (não regulares e regulares) que permitam aos adeptos portugueses deslocar-se a França para apoiar a equipa nacional, neste importante Campeonato de futebol. Para essa ocasião, a Aigle Azur garante que vai disponibilizar tarifas específicas para o mercado português.

Por fim, e ainda no quadro do reforço da sua presença em Portugal, a empresa anuncia a mudança de instalações da sua delegação para instalações mais espaçosas, "permitindo-lhe receber os seus clientes e colaboradores e assegurar um serviço de qualidade". A delegação passará a funcionar no edifício Smart, na Alameda dos Oceanos, em Lisboa.

## Autarquia de Vieira do Minho espera até 400 empregos em novo "call center" da Altice

O concelho de Vieira do Minho vai acolher um segundo "call center" do grupo Altice, informou na semana passada o Presidente da Câmara, estimando que a estrutura gere entre 300 e 400 postos de trabalho.

Em declarações à Lusa, António Cardoso adiantou que já estão em concurso público as obras de repa-

ração e ampliação da antiga escola primária da vila, onde será instalado o "call center". "Em princípio, será um 'call center' da PT", acrescentou.

Segundo o autarca, o prazo para entrega de propostas terminou a 7 de janeiro, sendo o valor base das obras de 1,3 milhões de euros. "O prazo de execução é de um ano,

mas pensamos que em 9 meses a obra poderá estar concluída", acrescentou, sublinhando que aquele "call center" poderá criar "entre 300 e 400" postos de trabalho.

A câmara assume o investimento das obras, sendo que depois o Grupo Altice pagará uma renda pela utilização do edifício. Em maio de 2015, abriu em Vieira do Minho um

"call center" da Altice, onde, segundo António Cardoso, trabalham atualmente 105 pessoas, "número que poderá crescer até 160".

A Altice é uma empresa francesa que comprou a PT Portugal. Armando Pereira, natural da freguesia de Guilhofrei, Vieira do Minho é um dos quatro sócios fundadores da Altice, detendo 30% da empresa.



### Rubrica jurídica

#### Quais são as garantias bancárias exigidas na concessão de crédito?

##### Resposta:

Por vezes as instituições financeiras pedem aos consumidores que prestem algumas garantias. Entre elas estão a hipoteca, a fiança, a livrança com aval, o penhor de bens móveis ou a reserva de propriedade.

1. Hipoteca - esta garantia confere ao banco a prioridade no recebimento do dinheiro perante outros credores caso o imóvel seja vendido, em caso de incumprimento do cliente. Habitualmente, o banco exige no crédito à habitação a contratação de seguros obrigatórios, como por exemplo um seguro de vida.

2. Fiança - além da hipoteca, os bancos podem exigir aos clientes que queiram fazer um crédito à habitação a existência de um ou mais fiadores. Se o cliente deixar de pagar as prestações do crédito é o fiador que paga o empréstimo. Salienta-se que um fiador que pague um empréstimo não fica proprietário do bem, tendo apenas o direito de exigir ao devedor o pagamento da dívida. A fiança pode ser solicitada tanto no crédito à habitação como no crédito ao consumo.

3. Livrança com aval - a livrança é um título à ordem através do qual o devedor principal se compromete a pagar um determinado montante. Na livrança com aval é o avalista que assume o compromisso de pagar o montante que está definido caso o devedor não cumpra.

4. Penhor de bens móveis - caso o devedor entre em incumprimento o banco pode fazer-se pagar, com prioridade face a outros credores, pelo valor da venda.

5. Reserva de propriedade - no crédito automóvel os contratos preveem, em regra, a reserva de propriedade, ou seja, no caso de incumprimento do cliente o banco fica com a propriedade do bem.

Rita Ribeiro  
Jurista

Rua Principal, nº 150  
Granja  
2425-013 Monte Real  
Infos: +351.926.300.365  
Infos: +33 (0)6.12.601.427



## em síntese

### Dois portugueses com ferimentos graves em acidente perto de Bordeaux

Oito portugueses ficaram feridos na semana passada, dois deles em estado grave, perto de Bordeaux, quando o miniautocarro em que seguiam se despistou.

O acidente ocorreu na autoestrada A63, junto à localidade de Cestas, em Gironde, quando um autocarro vindo de Portugal saiu da via, causando ferimentos em oito pessoas, duas das quais em estado grave. O veículo circulava no sentido Bayonne-Bordeaux, tendo os bombeiros de Gironde sido chamados às 07h15.

O condutor perdeu o controlo do veículo, mas na hora de fecho desta edição do LusoJornal, ignoram-se ainda as circunstâncias exatas do acidente.

### Dois Portugueses morreram em acidente de viação em Espanha

Dois homens portugueses morreram na semana passada, de madrugada, num acidente de viação na autoestrada espanhola AP-1, em Burgos, segundo o Serviço de Emergências de Castela e Leão e os Bombeiros de Burgos.

O camião saiu da estrada no quilómetro 41 da AP-1, em Briviesca.

Os dois mortos eram de nacionalidade portuguesa, seguiam num camião que transportava laranjas, procedente de Portugal e em direção da França, que caiu de uma ponte e ficou em chamas, acabando por arder.

### Sindicato acusa empresa de 'Call-Centers' de contornar aumento do salário mínimo

O Sindicato dos Trabalhadores de Call-Centers acusou a empresa francesa Teleperformance Portugal de cortar nos prémios de assiduidade e de qualidade dos trabalhadores de modo "a evitar a subida do valor do salário mínimo nacional".

Em declarações à Lusa, Danilo Moreira, do Sindicato dos Trabalhadores de Call-Centers (STCC), explicou que os trabalhadores da Teleperformance Portugal que recebem como remuneração base o salário mínimo nacional viram ser-lhes cortado no vencimento de dezembro 25 a 30 euros nos subsídios de assiduidade e de qualidade.

### ➔ L'architecte portugais a été choisi à l'unanimité

## Souto Moura choisi pour construire la nouvelle scène nationale de Clermont-Ferrand

Par Natércia Gonçalves

Le projet de l'architecte portugais Eduardo Souto de Moura, jugé «très fonctionnel», a été choisi lors d'un vote à l'unanimité par le Conseil municipal, le mardi 5 janvier, pour réaliser la nouvelle Scène nationale de Clermont-Ferrand. Eduardo Souto de Moura a reçu le prix Pritzker (l'équivalent du Prix Nobel pour l'architecture) en 2011. «C'est un très grand architecte qui vient apporter sa patte à Clermont-Ferrand», s'est félicité Olivier Bianchi, Maire de la ville. «J'aime cette sobriété, cette intelligence qui ne se trouve pas dans une certaine exubérance mais qui, au contraire, s'insère parfaitement dans l'espace urbain. Ce nouveau pôle culturel était indispensable à la ville de Clermont-Ferrand. Il va nous permettre d'élargir notre offre en matière de spectacles vivants».



Lusa / Paulo Novais

Lancé en décembre 2014, le projet de la Comédie de Clermont sera mené par Eduardo Souto de Moura

et les Clermontois Bruhat et Bouchaudy architectes associés. Le programme prévoit, sur une su-

perficie de près de 8.000 m², une salle de 900 places, une salle modulable de 350 places, un hall d'exposition, un espace de médiation culturelle, deux foyers, et une brasserie. Le tout sur le site de l'ancienne gare routière de la capitale auvergnate. La scène nationale qui n'avait toujours pas de lieu propre jusqu'à là aura également à disposition une salle de répétition (accessible au public), des ateliers, des magasins de stockage, des locaux d'accueil des artistes et pour l'administration. Un parking souterrain est prévu pour le personnel. Les façades et le hall de la gare routière, inscrits à l'inventaire supplémentaire des monuments historiques ont été conservés dans le nouveau projet.

Le début du chantier aura lieu en 2017 et la livraison est espérée avant le début de la saison 2019/2020.

## Reflex Latino: une application pour les latinos

L'application mobile «Reflex Latino» permet de trouver immédiatement tout ce qui est latino près de vous. Par exemple, vous avez envie de manger un Pastel de Nata? Reflex Latino trouve le Pastel de Nata le plus proche de vous.

Vous pourrez aussi bénéficier de promotions et de bons plans.

L'application mobile Reflex Latino est commercialisée par le Groupe International 2903, composé de lusodescendants. Elle a été conçue et développée par un spécialiste des nouvelles technologies, la société Mediatree.

L'application s'adresse à tous les latinos: les portugais, bien sûr, mais également les espagnols, les italiens, les brésiliens, les autres peuples d'Amérique latine et tous ceux



qui se sentent proches de cette culture. Pour son démarrage, Reflex Latino

cible les communautés en France, pour se déployer ensuite sur d'autres pays. Reflex Latino est un outil

qui valorise les entreprises, les marques, les associations et les gens. Pourquoi? Car les partenaires deviennent géolocalisables, peuvent géolocaliser la clientèle latino, faire des promotions, des ventes flash, participer à des campagnes et les utilisateurs finaux peuvent trouver les commerces de leur quartier, de leur ville, de leur région, profiter de bons plans, communiquer et même avoir leur ticket de caisse payé par l'application. C'est aussi un réseau structuré local et global.

Reflex Latino est gratuit et sera disponible au public à partir du 7 mars sur l'App Store et Google Play. Un pré-lancement aura lieu le 15 janvier pour les professionnels.

<http://www.reflexlatino.com/>

### ➔ Organizado pela associação AGRAFr

## 3ª Luso Journée dedicada ao tema das Lusofonias em França

A AGRAFr "Association des Diplômés Portugais en France", organiza o seu evento anual de entrada gratuita, a 3ª Luso Journée.

Este evento terá lugar sábado, dia 16 de janeiro, em Paris, na delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian e terá como temática "As Lusofonias em França: sinergias em construção".

Os objetivos da 3ª Luso Journée são os seguintes: "Proporcionar um dia de reflexão sobre as diferentes esferas lusófonas existentes em França, assim como ponderar sobre os fatores de sucesso e insucesso dessa coabitação e consequente cooperação; Encorajar a partilha de experiências e conhecimento no mundo lusófono em França; Conhecer e dar a conhecer

personalidades ativas do mundo lusófono em França, com o intuito de aumentar a rede de contactos atual da AGRAFr e dos participantes no evento".

O dia será preenchido com discussões abertas num formato de "mesa redonda" e dirigidas por moderadores com pertinência no tema abordado. Vários temas serão abordados tais como a cultura, a economia ou a cooperação interassociativa, havendo também uma sessão dedicada às Luso Ideias, onde mentores de projetos lusófonos apresentarão as suas ideias de empreendedorismo, ainda em génese. O evento incluirá testemunhos de personalidades de origem geográfica variada e percursos pessoais/profissionais diversos, de

modo a obter uma visão mais realista e frutífera do mundo lusófono em França.

O programa do evento inclui 4 sessões: I. "Cultura - como tornar as colaborações possíveis?"; II. "Economia - como valorizar o bem linguístico?"; III. "Luso Ideias - criatividade em génese"; IV. "Debate: Associações - como favorecer as interações?".

Para efetivar o desejo de abertura e de cooperação no mundo lusófono em França, a 3ª Luso Journée incluirá um evento noturno, a "Luso Soirée", que será organizado em parceria com outras associações lusófonas e que contará com várias animações musicais. Este evento terá lugar a partir das 20h, no espaço cultural Lusofolie's.

A AGRAFr, "Association des Diplômés Portugais en France" é uma organização independente e sem fins lucrativos que visa servir como plataforma de interação informal e de cooperação entre profissionais e estudantes graduados, contando já com mais de 300 membros de variados setores profissionais, como ciências (naturais, sociais e humanas), economia, artes, engenharia, entre outros. Desde a sua criação em janeiro de 2013, a associação tem organizado diversas atividades que permitem aos membros partilharem experiências, bem como fomentar discussões sobre temas relevantes para a comunidade graduada portuguesa em França.

<http://agrafr.fr/home>



→ Exposição de Julião Sarmiento começa no dia 20 de janeiro

## Artistas portugueses vão marcar a “Primavera Cultural” de Paris

Por Carina Branco, Lusa

Paris vai ser palco da iniciativa “Printemps Culturel Portugais”, nos próximos meses, num programa que apresenta vários artistas portugueses, em espaços emblemáticos da capital francesa.

O evento nasce da colaboração entre os museus Grand Palais, Jeu de Paume, Cité de l'Architecture & du Patrimoine, a delegação francesa da Fundação Calouste Gulbenkian e o Théâtre de la Ville, que vão apresentar exposições do pintor Amadeo de Souza-Cardoso, da fotógrafa Helena Almeida, de meio século da arquitetura portuguesa, do artista Julião Sarmiento e ainda uma peça da companhia Teatro Praga.

A “Primavera Cultural Portuguesa” é inaugurada a 20 de janeiro, na Gulbenkian de Paris, com a exposição “Julião Sarmiento. la chose, même - the real thing”, que se prolonga até 17 de abril e que apresenta “um panorama de uma figura de proa da arte contemporânea portuguesa, com uma carreira que começou por ser internacional”, descreve o comunicado de imprensa da organização.

“Ao longo dos anos, Julião Sarmiento desenvolveu uma obra proteiforme, recorrendo à fotografia, ao desenho, à escultura, ao vídeo e à ‘performance’, mantendo uma estreita ligação com o texto que ele incorpora nas suas obras. O seu trabalho é marcado pela presença icónica da mulher, musa



Julião Sarmiento - White Exit  
Courtoisie Galerie Templon

subtil e padrão recorrente enigmático que marca as suas propostas”, continua o documento.

De 9 de fevereiro a 22 de maio, o museu Jeu de Paume apresenta a retrospectiva “Helena Almeida. Corpus”, mostrando, “pela primeira vez em França, as obras mais emblemáticas que aliam pintura, fotografia, desenho e vídeo”, daquela que é “considerada uma das maiores artistas contemporâneas portuguesas”.

“O ponto de partida da sua obra é sempre o seu corpo, como se ela não cessasse de afirmar: ‘A minha pintura

é o meu corpo, o meu corpo é a minha pintura””, descreve o comunicado, parafraseando obras da artista e o título de uma das suas últimas retrospectivas, em Serralves, no Porto.

De 20 de abril a 18 de julho, o Grand Palais, associado às comemorações dos 50 anos da Fundação Calouste Gulbenkian, apresenta a retrospectiva de Amadeo de Souza-Cardoso (1887-1918), “o segredo mais bem guardado da cultura portuguesa, que viveu e trabalhou entre Paris e Manhufe, no norte de Portugal”.

“Próximo de artistas como Amedeo

Modigliani, Constantin Brancusi, Alexander Archipenko, Juan Gris ou ainda Robert e Sonia Delaunay, Amadeo não se reivindica de nenhum movimento estético. Influenciado pelo impressionismo, expressionismo, cubismo e futurismo, ele rejeita qualquer etiqueta. As suas obras alimentam-se de um diálogo constante entre tradição e modernidade, associando pesquisas vanguardistas e releitura de temas iconográficos populares”, explica o documento.

De 13 de abril a 29 de agosto, é a vez da Cité de l'Architecture & du Patrimoine, em coprodução com a Gulbenkian de Paris, acolher a exposição “Les universalistes. 50 ans d'architecture portugaise”, que apresenta “50 projetos arquiteturais sob a forma de maquetes produzidas especialmente para a exposição, documentos gráficos e audiovisuais”.

De 31 de maio a 4 de junho, no âmbito da sétima edição do festival Chantiers d'Europe, o Théâtre de la Ville propõe o “Projet Pessoa”, do Teatro Praga, a companhia portuguesa que volta a ser convidada para o evento (Chantiers/Estaleiros da Europa), pelo quarto ano consecutivo. “O Teatro Praga está de regresso com Fernando Pessoa na bagagem. Um monumento nacional abordado com muita liberdade e fantasia, com uma dramaturgia alegremente heteroclita que faz ressurgir a infância do poeta na África do Sul”, conclui o comunicado dos organizadores.

## em síntese

### Franceses visitam Museu Marítimo de Ílhavo

O Museu Marítimo de Ílhavo fechou o ano de 2015 com o maior número de visitas da sua história, 79 mil, e é cada vez mais procurado por estrangeiros. Os dados de 2015 colocam o Museu Marítimo de Ílhavo entre os dez museus mais visitados do país, tendo igualmente registado os maiores valores de receitas próprias, provenientes de ingressos e de vendas na loja e livraria.

Em termos de visitantes estrangeiros, o seu número aumentou significativamente, sobretudo espanhóis e franceses, por efeito colateral do aumento do fluxo turístico, mas não só.

### José Oliveira Jool expõe no Porto

A exposição fotográfica “Foz Botânico”, de José Oliveira Jool, foi inaugurada na semana passada, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e fica patente até 29 de fevereiro.

O artista José Oliveira Jool é natural de Espinho, vive no Porto, mas exilou-se em Paris em 1969, regressando em 1972.

### Franceses são os que mais visitam o Museu do Campo Pequeno

O museu do Campo Pequeno, em Lisboa, já recebeu mais de 10 mil visitantes desde que foi inaugurado, a 2 de junho de 2015.

Em comunicado, a empresa do Campo Pequeno refere que o museu recebeu visitantes oriundos de 86 países, sendo que, para muitos deles, este foi o seu primeiro contacto com a tauromaquia e a sua história.

Por países, a França surge em primeiro lugar, com 19% dos visitantes, seguindo-se, a curta distância, visitantes de nacionalidade portuguesa (18%) e de Itália (10%).

### Franceses são os que mais visitam a Universidade de Coimbra

O número de turistas que visitam a Universidade de Coimbra mais do que duplicou em quatro anos, passando de 160 mil em 2012 para 355 mil em 2015, disse à Lusa o vice-reitor Luís Menezes. Neste ano, 355 mil turistas de mais de 60 países diferentes visitaram a Universidade de Coimbra, registando-se um aumento de cerca de 20% face a 2014.

→ Exposition au Centre Georges Pompidou

## «Oswald de Andrade: passeur anthropophage»

Par Dominique Stoenesco

Le jeudi 14 janvier, de 19h00 à 21h00, au Centre Georges Pompidou, à Paris, aura lieu le vernissage de l'exposition «Oswald de Andrade: passeur anthropophage», organisée par Leonardo Tonus, Maître de Conférence à l'Université de Paris IV - Sorbonne, en collaboration avec Julie Champion et Mathilde Bartier.

Oswald de Andrade (1890-1954), poète, romancier, essayiste et dramaturge, est l'un des fondateurs du Modernisme brésilien et l'un des promoteurs de la Semaine d'art moderne, festival de littérature, musique et arts plastiques, qui a eu lieu en février 1922 au Théâtre Municipal de São Paulo. Par ailleurs, il est notamment l'auteur de «Manifesto da Poesia Pau Brasil» et de «Manifesto Antropófago», disponibles en traduction française.

À l'occasion de ce vernissage, aura lieu également une soirée performative avec des poèmes lus par des comédiens qui rendront hommage aux grands auteurs ayant participé aux mouvements des avant-gardes du 20ème siècle. Complèteront ce Museum Live des performances musicales réalisées par les élèves du Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris, des interventions scientifiques et des at-



Leonardo Tonus, organisateur de l'expo sur Oswald de Andrade  
DR

liers éphémères de dessin sur modèles vivants proposés par le collectif Dr. Sketchy's Anti-Art School.

**Comment est née l'idée de réaliser cette expo sur Oswald de Andrade?**

**Leonardo Tonus:** Cette exposition s'insère dans le cadre des «expositions-dossiers» qui ponctuent désormais le parcours de visite au Centre Georges Pompidou. Renouvelées tous les six mois, ces expositions explorent une thématique commune et offrent au public des perspectives différentes sur l'histoire de l'art moderne. Les deux premières séquences (au second semestre 2015 puis au premier semestre 2016) sont consacrées aux

«passeurs» de l'art contemporain (écrivains, historiens, critiques d'art ou amateurs éclairés) dont le regard, le goût et l'amitié avec les artistes ont contribué de manière décisive à forger l'art du 20ème siècle. La première séquence a mis à l'honneur Georges Duhamel, Blaise Cendrars, Guillaume Apollinaire, Jean Cocteau, Will Grohmann, Louis Aragon, André Breton, Georges Bataille, Jean Paulhan, Michel Ragon, Pierre Restany, Carla Lonzi et André Bloc. La deuxième séquence (de décembre 2015 à mai 2016) rendra hommage aux Stein, à Wilhelm Uhde, André Breton, Robert Lebel, Sigfried et Carola Giedion, Alain Jouffroy, Oswald de Andrade,

Wassily Kandinsky (à travers ses cours au Bauhaus), Aimé Césaire, Francis Ponge, Bernard Gheerbrant et Reyner Banham.

**En quoi Oswald de Andrade est un «passeur anthropophage»?**

Grâce aux œuvres de la collection du Musée National d'Art Moderne, à des documents originaux (ouvrages divers, photographies, etc.) et à des fac-similés, l'exposition a pour objectif de faire découvrir au public cette pensée originale et libertaire que fut l'Anthropophagie culturelle. Elle explore deux aspects essentiels de l'œuvre et du parcours d'Oswald de Andrade: d'une part, la relation du modernisme brésilien à la scène française (notamment son rôle de «passeur culturel»); d'autre part, la genèse et le déploiement du mouvement anthropophage dans les années 1920 et 1930 (Rego Monteiro, Tarsila do Amaral, Villa-Lobos, Flavio de Carvalho), un courant de pensée qui a permis d'envisager autrement la frontière entre soi et l'autre et le discours traditionnel sur les métissages et les syncrétismes culturels.

L'entrée au vernissage est gratuite, sur présentation d'une contremarque à retirer le jour même à partir de 18h00, au Forum du Centre Pompidou. Plus d'informations sur le blog de Études Lusophone de Paris 4.



Dominique  
Stoenesco

Um livro por semana  
Un livre par semaine

## “Belmiro”, de Cyro dos Anjos



Les événements racontés dans le roman “Belmiro” (éd. Métailié, 1988, traduction de Cécile Tricoire, titre

original “O amanuense Belmiro”) se déroulent essentiellement à Belo Horizonte, capitale de l’État de Minas Gerais (Brésil), en 1935. La décadence d’une famille de fazendeiros du Minas Gerais a fait de Belmiro un petit employé «complicé, moitié cynique, moitié lyrique», comme il se présente lui-même. Ce fils de famille vit avec ses tantes, des vieilles filles un peu folles. Ayant atteint la quarantaine, Belmiro tient un journal nostalgique. Il y note avec mélancolie les passions qu’il s’interdit de vivre et les interminables discussions avec ses amis. Son regard désabusé et plein d’humour triste démasque le caractère dérisoire de toute vie et de toute passion. Comme dans ce chapitre intitulé «Question d’obstétrique», où, une nuit de Noël, une «sinistre nuit d’insomnie», il veut reprendre sa tâche cent fois commencée: donner naissance à un livre, enfin! Car, à la première tentative il avait abandonné le projet au chapitre 3, et à la deuxième il s’était arrêté à la dixième ligne de la seconde page. Ainsi, cette nuit de Noël, au moment où il était sur le point de donner corps à son projet littéraire, voilà que «le chien d’à côté se mit à aboyer selon une méthode qui indiquait une claire disposition à glapir ainsi jusqu’au petit jour». Après quelques instants de colère et après avoir lancé une vieille chaussure sur le chien, il décida d’envisager le problème avec philosophie, citant Montaigne: «L’âme déchaîne ses passions sur de faux objets quand les véritables lui font défaut». Puis, concluant avec humour: «En effet, on doit toujours avoir à portée de la main une vieille chaussure au service de l’âme».

Maître de la prose d’introspection psychologique, Cyro dos Anjos, né en 1906, à Montes Claros (Minas Gerais) et décédé en 1994, à Rio de Janeiro, a été journaliste, avocat et fondateur de la Faculté de Philosophie à Brasília. Comme écrivain, il faisait partie de la génération de Carlos Drummond de Andrade.

→ Soirée rencontre littéraire-musicale-gastronomique à Pau

## Le destin exceptionnel d’une violoncelliste portugaise: La Suggia

Par Gracianne Bancon

En ce début d’année, l’association Lusophonie de Pau vient d’organiser une soirée rencontre littéraire-musicale-gastronomique sur le destin exceptionnel de la violoncelliste portugaise La Suggia, ce samedi 9 janvier. Soirée animée par Henri Gourdin écrivain qui en eut l’idée et la violoncelliste Sylvie Dulaurent invitée pour offrir un programme éclectique et intense d’émotions. Celui-ci comprenait des extraits de le Kol Nidrei de Max Bruch, de l’Élégie de Fauré et des compositions de Jean-Sébastien Bach, Pablo Casals, Gaspar Cassado, Benjamin Britten. Sur son violoncelle en bois d’épicéa, morceaux choisis en rapport avec les ouvrages présentés par Henri Gourdin, sur et autour, de la vie de La Suggia.

Une heure de pur bonheur pour les adhérents ou amis les accompagnant, dans les locaux du restaurant «Saveurs du Portugal» en centre ville de Pau. Les 50 chaises n’ont pas suffi pour accueillir les derniers venus. Au total près de 70 personnes présentes: les unes debout, les autres adossées aux piliers ou encore au comptoir du bar. Bref, ambiance conviviale, chaleureuse, accessible à quiconque intéressé un tant soit peu, par la littérature, la musique classique et les délices culinaires du Portugal. Seul hic, la qualité étant là, le public aurait sûrement aimé entendre davantage Sylvie Dulaurent au violoncelle.



LusoJornal / Gracianne Bancon

La Consule honoraire du Portugal à Pau, Anne-Marie Mouchet qui représentait aussi la Consule de Portugal à Bordeaux en son absence, et Jessica Pène, Conseillère municipale de la ville de Pau, étaient présentes.

Les Co-Présidents, Guy Faure et Ana Ferreira de Sousa, la Trésorière Dominique Lopez et la responsable des Espaces de la Lusophonie, Felisbina Seixas, se sont donnés sans compter pour une réussite parfaite de cet évé-

nement.

Henri Gourdin présentait donc deux ouvrages dont l’un consacré à la vie de la musicienne «La Suggia: l’autre violoncelliste» publié aux Editions de Paris - Max Chaleil.

Née et décédée à Porto (1885-1950), considérée comme pionnière du violoncelle au féminin, Guillermina Suggia fut en effet la première femme à le jouer en professionnelle. Sur scène à 5 ans, violoncelle solo de l’orchestre

de Porto à 15 ans, soliste au Gewandhaus de Leipzig à 18 ans, elle partage aussi de 21 à 28 ans la vie de Pablo Casals. Puis dès 1913, elle triomphe en Angleterre et au Portugal. Sa vie illustre la lente féminisation des professions musicales mais traduit aussi les révolutions en matière d’enseignement, d’enregistrement et de jeu d’autres instruments et ce, dès les années 1880.

Seuls le chant, le piano et la harpe au féminin ne se pratiquaient sur scène jusqu’au milieu du XXe siècle. La difficulté de s’imposer comme musicienne sévissait du fait d’avoir à choisir entre la vie d’artiste nécessitant des heures de travail et répétitions, à voyager dans les conditions propres à l’époque et celle de mère de famille.

Le domaine de la littérature semble avoir échappé à cette exception.

Pour clore cette rencontre littéraire et musicale, fut proposé et dressé par les cuisiniers du restaurant «Les Saveurs du Portugal» un délicieux buffet: depuis la soupe chaude de Caldo Verde, en passant par les spécialités portugaises toutes faites maison, jusqu’aux desserts de Pastéis de Nata et à l’occasion des fêtes de l’Épiphanie le Bolo Rei.

Dans le cadre de la manifestation Violoncelles, une autre conférence-concert sera reconduite toujours sur «La Suggia ou l’autre violoncelliste» à la Médiathèque André Labarrère de Pau, le mercredi 13 janvier, à 16h30.

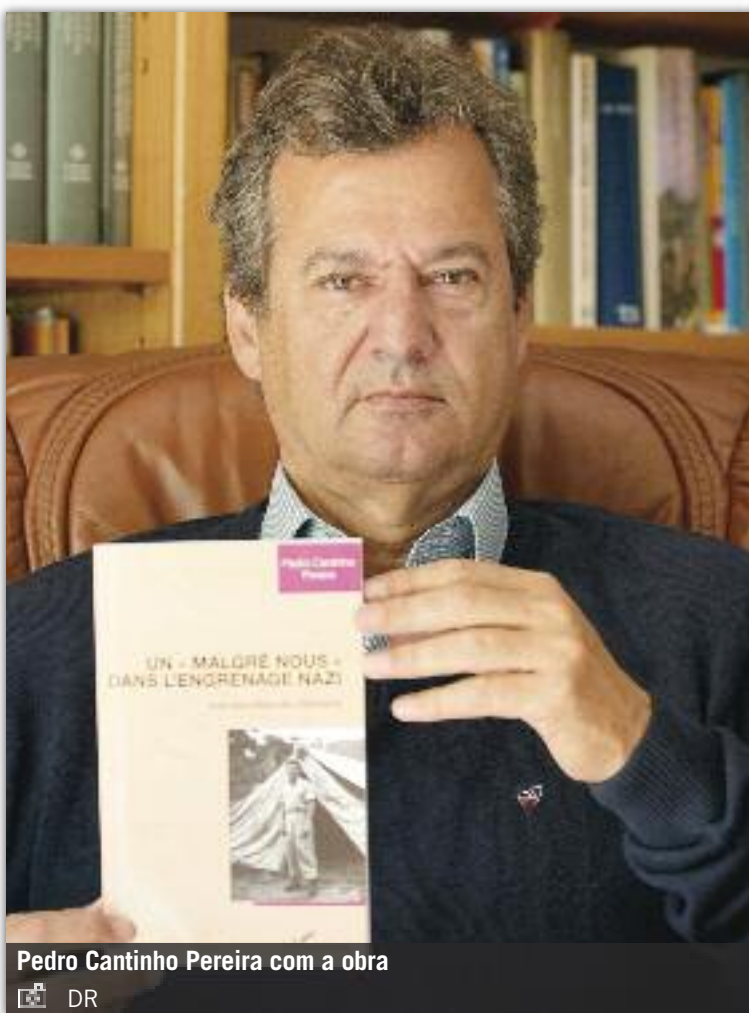
## Paris: A História de Paul Freundlich vai ser apresentada no Consulado de Portugal

Por Clara Teixeira

A apresentação do livro “A Sombra da Guerra - A História de Paul Freundlich” de Pedro Cantinho Pereira terá lugar nos Salões Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris esta quinta-feira dia 14 de janeiro, às 18h30.

O livro publicado em versão portuguesa em 2013, foi editado em francês no ano passado pelas edições l’Harmattan. A obra constitui uma homenagem ao povo alsaciano incorporado à força no exército alemão durante a II Guerra Mundial, os “Malgré nous”. O autor português baseou-se na história verídica de Paul Freundlich, cuja vida ficou traumatizada.

A Segunda Guerra Mundial vai de facto mudar a vida do jovem alsaciano Paul, arrastando-o para um ciclone vermelho de sangue e sofrimento. Após um encontro com Paul Freundlich em Portugal, “ele emocionou-se ao contar-me alguns períodos da sua vida que o perturbaram profundamente”, começa por explicar Pedro Cantinho Pereira. O autor estabeleceu um paralelismo com os Portugueses na Guerra Colonial. “Evoquei ao mesmo tempo os milhares de jovens Portugueses que foram para o Ultramar combater contra a sua vontade.



Pedro Cantinho Pereira com a obra

DR

Eu tive a sorte de escapar à Guerra Colonial”, apontou.

Pedro Cantinho Pereira veio para França em 1975, onde trabalhou como professor de português e estudou na Universidade de Strasbourg, tendo concluído cursos superiores em Estudos Franceses, Sociologia, Estudos Europeus e um DEA em História da Integração Europeia. Entre 1989 e 1993 trabalhou no serviço de ensino da Embaixada de Portugal em Paris, tendo depois regressado a Portugal, para ser professor em Portimão e Lagos. Em 2002, doutorou-se em História pela Universidade de Paris I (Panthéon-Sorbonne). “Tenho uma relação forte com a França, foi um país onde vivi muitos anos e onde vou regularmente e com o qual me identifico”, disse ao LusoJornal.

Os Alsacianos chamados na época de ‘Malgré nous’ não tinham outra opção do que a de aceitar ir combater do lado alemão, senão corriam o risco de serem fuzilados ou de pôr as famílias em perigo. “Eles não se sentiam alemães e sabiam que combatiam do lado errado”.

É assim que ao contar a história verídica de Paul Freundlich, que o autor regressa ao seu próprio passado.

**Consulado de Portugal em Paris**

6 rue Georges Berger  
Paris 17



→ “Mon Fado” à venda no dia 15 de janeiro

## Tony Carreira lança novo disco em França

Por Carlos Pereira

O novo disco de Tony Carreira “Mon Fado” chega ao mercado francês esta semana, e deve estar à venda a partir do dia 15 de janeiro. Em 2014, o cantor português que mais discos vende em Portugal lançou, em França o álbum “Nos Fiançailles, France/Portugal” e vendeu... 150.000 exemplares. Foi tripla platina!

Este novo álbum introduz o som das guitarras de fado, tem um espírito mais português e conta com a colaboração de Serge Lama, Gioacchino Jacques Veneruso, assim como Jorge Fernando, o celebre autor-compositor português que trabalhou com Amália Rodrigues.

Com 28 anos de carreira, 18 álbuns editados, 58 discos de platina e mais de 4 milhões de discos vendidos, Tony Carreira “revisita” neste “Mon Fado” a “Canção do Mar”, a “Casa Portuguesa”, mas também “Avril au Portugal” e até “Sodade”, o tema popularizado por Cesária Évora.

**Espera continuar a ter sucesso nesta segunda tentativa de penetrar no mercado francês?**

Esta não é a segunda tentativa porque desde o início que sabíamos que haveria este segundo álbum e haverá um terceiro. O primeiro disco tinha duetos com cantores conhecidos e agora gravo um disco com canções inéditas.

**Mas este disco parece-me diferente dos outros...**

Acho que se eu gravasse um disco por mês, cada um teria uma sonoridade diferente. Este disco tem um fio condutor e esse fio condutor é baseado na sonoridade das guitarras de fado. Eu queria que fosse assim. Não era obrigado a fazê-lo, mas queria fazê-lo. Queria vincar as minhas origens e achei que era muito interessante utilizar a guitarra de fado porque é o instrumento português mais conhecido. Quero que saibam de onde venho, daí também gravar canções de compositores franceses com essa sonoridade. Para mim, a música limita-se a boas ou a más canções. Não complico mais do que isso. Por vezes conseguimos



fazer boas canções e por vezes não. A única coisa que muda nos meus discos entre cá e lá, são as histórias, as letras. Porque o país é diferente. A Céline Dion, para o mercado internacional grava com autores e compositores ingleses e para o mercado francês grava com autores e compositores franceses. Não quer dizer que umas sejam melhores ou piores canções. São diferentes. Já agora, o meu próximo disco em Portugal também vai ter guitarras de fado!

**Para si, é importante cantar em França?**

É a minha história de vida... vivi metade da minha vida cá, estudei cá, falo francês como os franceses, tive propostas de discos para o Brasil, mas não me apeteceu ir para lá, sem desprezo pelo Brasil. Aqui tive esta proposta e aceitei porque toda a minha vida tive um pé cá e lá. O primeiro disco vendeu 150.000 unidades. Não há muitos cantores franceses a vender tantas quantidades, então reforçou ainda mais o projeto inicial.

**Desta vez tem um dueto com Adamo. O Adamo não está fora de moda?**

O Adamo nunca está fora de moda. Se

o Adamo está fora de moda, quer dizer que daqui por 10 anos eu também vou estar fora de moda! Sabe, eu comecei a gostar de bacalhau com 35 anos e hoje é dos pratos que mais gosto. O nosso gosto, a nossa maneira de ser vai evoluindo, tanto na sabedoria, como nos gostos das coisas. As minhas canções são completamente diferentes hoje das de há 20 anos. Há 15 anos atrás fiz coisas muito bem feitas, naquela época, teve o sucesso que teve, mas se não houvesse evolução, se estivesse sempre no mesmo registo, não estaria cá hoje. Os artistas têm de evoluir e colocar-se em perigo por vezes, senão encostam-se à sombra do sucesso. E isso é a morte do artista.

**O Pedro Abrunhosa tentou penetrar neste mercado e não conseguiu...**

Pois. Eu tenho uma história de ligação com este país. Mas, estou neste momento a gravar um dueto com o Pedro Abrunhosa e quem sabe se ele não vai estar no próximo álbum que vou editar em França? E quem sabe se desta vez ele não vai conseguir conquistar o coração aos franceses? O Pedro é um artista com muito talento.

**Saber que aqui mora mais de um mi-**

**lhão de Portugueses ajuda?**

Claro que sim. É um público fantástico. O meu público é onde há portugueses. No verão tive espetáculos no Canadá e Estados Unidos. Em abril vou à Austrália e à Venezuela. Pela primeira vez vamos ter uma tournée em março, em grande escala, com 25 concertos pela França fora, estou muito feliz por isso. Fico muito contente quando os Portugueses de cá me abordam a dizer que se sentem muito felizes quando eu os represento nos programas de televisão franceses. Assumo completamente e reivindico isso. É todo o meu percurso. Sou filho de pai e mãe emigrantes. Vieram para fugir à ditadura de Salazar, cheguei aqui com 10 anos, cresci aqui, fiz a escola aqui, casei aqui, tive filhos aqui, e vivi a Comunidade. O meu percurso como músico fez-se com a Comunidade. Depois tive uma estrela, trabalhei, tive sorte, um conjunto de coisas fez com que consegui fazer aquilo que eu mais gosto, que é cantar. Mas a minha escola foi feita aqui na Comunidade portuguesa. Conheço essas salas todas.

**Acha que fez bem em ter ido viver em Portugal?**

Não troco Portugal para morar por mais nenhum país. Podia morar cá, mas prefiro morar lá. Arrisquei. E o povo português tem por mim um carinho que não encontro explicação. Sou acarinhado todos os dias, esteja eu a comprar queijo, na rua, a beber um café, sou acarinhado todos os dias por aquele povo fantástico que é o povo português.

**Como explica que em Portugal a emigração ainda não seja suficientemente conhecida?**

Nós temos sido muito mal governados. Está há vista. Há 15 anos que digo isto. É muito mau o Governo português não dar mais importância aos Portugueses que moram fora de Portugal, como eles merecem. Eles sentem orgulho em Portugal, enquanto o Governo os ignora. Mas repare: lá o filme repete-se. No fundo eles não são melhores governantes para os de lá. Temos sido mal governados nestes

anos todos. Eu não me meto na política porque não gosto, também não percebo, mas não é preciso perceber muito para chegar a esta conclusão.

**O que me diz do facto dos Franceses descobrirem agora Portugal?**

Eu percebo porquê. É um povo fantástico, quente, simpático, come-se bem, há sol, é um povo maravilhoso. Eles andavam é distraídos. Há um ano dei uma entrevista em Tróia, na Comporta, através dessa entrevista muitos Franceses descobriram Portugal. Fico feliz se isso acontecer.

**O programa do Michel Drucker foi um marco importante para si?**

Foi, claro. Descobri uma pessoa fantástica, um tipo extraordinário, tal como o Patrick Sébastien. Esse programa teve um impacto impressionante. Entretanto já fiz mais uns 20 ou 30 programas cá e continuam a falar-me desse, parece que não fiz mais nada. Talvez por ter tido um programa com uma identidade muito portuguesa. Foi um programa à volta de Portugal.

## Digressão em França

**01 de março** - Toulouse, Casino Barrière; **02 de março** - Bordeaux, Femina; **03 de março** - Tours, Le Vinci; **04 de março** - Nantes, Cité des Congrès; **06 de março** - Mâcon, Le Spot; **11 de março** - Casino de Paris; **12 de março** - Casino de Paris; **13 de março** - Casino de Paris; **18 de março** - Bruxelles, Le Cirque; **19 de março** - Ozoir, Salle Horizon; **20 de março** - Villeparisis, Centre Culturel; **25 de março** - Le Cannet, La Palestre; **26 de março** - Lyon, La Bourse; **27 de março** - Les Mureaux, Le Coséc; **31 de março** - Lille, Théâtre Sebasto; **01 de abril** - Longjumeau, Théâtre; **03 de abril** - Yerres, C.E.C.; **06 de abril** - Sausheim, Espace Dollfus; **08 de abril** - St Amand-les-Eaux, Pasino.

## Luís Filipe Reis cantou no Olympia

Por Fátima Sampaio e Clara Teixeira

Foi no sábado passado que o cantor popular Luís Filipe Reis subiu uma vez mais ao palco do Olympia, em Paris. Esta não foi a primeira vez que o artista atuou nesta sala de renome, tendo cantado já em 2000 e em 2002.

Mas foi uma voz feminina, a de Sandra Helena, que começou o espetáculo durante a primeira parte. Ausente do panorama musical desde há 4 anos, a artista popular radicada em França, deu-se a 100% em palco não obstante estar sozinha sem bailarinas. Muito acarinhada pelo público, a esmagadora maioria regozijou-se do seu regresso e deleitaram-se com a voz da cantora. Sandra Helena prometeu voltar muito brevemente com um novo álbum, “espero já para este verão”.

Quanto ao autor, compositor e intérprete Luís Filipe Reis que conta já com mais de 25 anos de carreira, recordou o seu início de carreira em França, país que o recebeu há já duas décadas. Com mais de 30 álbuns editados, de onde saíram êxitos como “Três meses de amor”, “Mãe Santa mãe”, “O que é meu, é meu”, “Obrigado Portugueses”, “Noivas de Verão”, “Telefone do amor”, “Esquece o meu nome” ou ainda “Minha dor tem o teu nome”. Foram vários os que resultaram em discos de ouro, um disco de prata, 4 discos de platina. O público apreciou o dinamismo e o talento do cantor que propôs vários títulos já bem conhecidos por todos e que ao longo de hora e meia interagiu com o público. Alguns dos fãs apreciaram a interação e cantaram juntamente com ele ao longo do espetáculo.



Luís Filipe Reis lançou-se recentemente noutro projeto, com a edição do livro escrito por ele, “Segredo”, que conta a história do autor e do seu percurso profissional. Com uma ligação muito forte aos seus fãs, ao seu público em geral e à França, é para eles que canta e que dá sempre o seu melhor, e “é com eles” que quer festejar o sucesso da sua carreira. “Tenho viajado bastante ultimamente com mais espetáculos fora do que propriamente dentro do país. A França não tenho vindo mas este encontro em Paris é para mim fundamental”, declarou recentemente ao LusoJornal.

O cantor confessou ainda já estar a trabalhar no próximo álbum que será apresentado em fevereiro, que também será um álbum romântico que vai ao encontro das pessoas que o aguardam ansiosamente.



## em síntese

### Documentaires TV sur le Brésil

Par Gracianne Bancon



Les Jeux Olympique de Rio qui se dérouleront au Brésil cet été, seront l'occasion d'ici-là de visionner sur toutes les chaînes télévisées du monde entier des documentaires en tous genres sur ce vaste pays, presque un continent à lui tout seul. Qu'ils touchent les domaines de la culture, l'économie, l'histoire, l'environnement, les nouvelles technologies etc. sans oublier le sport bien entendu.

Tous les 4 ans, ces jeux d'olympiques d'été ouvrent un œil, une curiosité, une opportunité de découvrir le lieu d'accueil de ce qui devrait correspondre à l'éthique sportive de haut niveau mais aussi humaine avec l'élévation qui l'accompagne.

Ces documentaires permettront à l'ensemble de la planète d'en savoir un peu, voire beaucoup plus en 2016, sur le Brésil en l'occurrence. D'ores et déjà, sur France 5 et Arte TV, cette semaine, seront diffusées chaque après midi deux émissions: «Voyages aux Amériques» et «Le Brésil par la côte».

Visibles à nouveau sur nos ordinateurs, aux heures à notre convenance, dans les 7 jours suivant.

Ces émissions toujours remarquables quant au contenu et leurs qualités de prises de vues sont majoritairement réalisées par des équipes professionnelles américaines du nord, de l'Allemagne et de la Grande-Bretagne. Toujours insuffisamment approfondies bien évidemment.

Il serait intéressant d'essayer de visionner des courts, moyens ou longs métrages réalisés par des Brésiliens eux-mêmes. Avec leurs points de vue aussi bien intellectuel qu'esthétique. Sur les grandes ondes, il leur est sûrement difficile de s'imposer. Mais les Festivals en France sur les pays de langue lusophone ou leurs participations aux compétitions internationales dans les domaines musicaux, littéraires, cinématographiques et autres sont l'occasion d'aiguiser son esprit critique et de se donner l'envie de parcourir librairies, salles de cinéma, ou son poste de TV aux heures connues jusqu'à 2 semaines à l'avance par voie de presse ou numérique.

→ A história da vida de Fernando Águas Coelho

## Documentário francês mostra Setúbal

Por Clara Teixeira

Com projeção marcada para o próximo 23 de janeiro no cinema Charlotte de Setúbal, o filme documentário “Os Filhos do Rio Azul” de Alexandre Chapot e de Michel Claret promete muito sucesso.

Originário de Setúbal, Fernando Águas Coelho decidiu contar a sua vida desde a sua infância na cidade natal e a sua evolução, de forma a promover a riqueza local assim como fazer refletir sobre a transformação da vida profissional dos habitantes. “Entre os anos 50/60 e hoje obviamente que os tempos mudaram imenso e tenho muitas recordações dos tempos ali vividos. As lembranças sobrepõem-se nos dias de hoje. Jogar à bola, os primeiros escudos que ganhei com os pescadores, por vezes tornam-se dolorosas”, começa por explicar.

O protagonista principal recorda a relação natural entre as pessoas e o mar, assim como o encerramento das 130 fábricas de conservação de peixe existentes na cidade e “que agora estão completamente ao abandono, é muito triste ver tudo isso”, lamenta. “Com a entrada de Portugal na CEE e as res-



Fernando Águas Coelho em Setúbal

DR

trições em termos de pesca, provocou tudo isso. A esmagadora maioria eram mulheres que trabalhavam nas fábricas, como as minhas avós que ficaram sem trabalho e dos cerca de 800 barcos de pesca existentes hoje devem haver apenas uns 50”, recorda ao LusoJornal.

Fernando Águas Coelho admitiu que foi a sua paixão por Setúbal, que “muito naturalmente me levava a contar histórias da minha infância a um amigo meu, Michel Claret, que imediatamente propôs realizar um documentário sobre a minha vida e sobre a cidade”. Em 2013 a aven-

tura das filmagens começou, com idas e voltas a Portugal. O apoio da Câmara Municipal foi imprescindível, e o Setubalense reconheceu que sendo o seu próprio pai já muito conhecido na altura, abriu-lhe algumas portas e permitiu-lhe avançar rapidamente em termos de autorizações para poder filmar nomeadamente com drones. “Temos imagens muito bonitas e um dos objetivos, para além das tradições locais, é também de mostrar a beleza da cidade para atrair o turismo”, acrescentou. Vários são os testemunhos que aparecem no filme, essencialmente mulheres que falam do trabalho nas fábricas. Foi em 1964 que Fernando Águas Coelho veio com os pais para o sul de França. Junto ao mar, a cidade de Cannes fazia lembrar a cidade natal e rapidamente foi adotada pela família. “Venho duma família de pescadores e para mim é vital ir regularmente a Setúbal, antes de ser português sou setubalense, até a minha esposa que é francesa diz ser mais setubalense”, acrescentou. O filme que também possui uma versão em francês “Les fils de l'Estuaire” já foi apresentado no sul de França, em setembro passado, em Roquefort-les-Pins.

## Leirena Teatro estreia peça sobre O Salto

Por Manuel Martins

O Leirena Teatro - Companhia de Teatro de Leiria vai estreiar no próximo sábado, dia 16 de janeiro, às 21h30, no Teatro Miguel Franco, em Leiria, a peça de teatro “O Salto”. O espetáculo teve uma antestreia em Idanha-a-Nova.

“Sem futuro no seu país, Domingos é obrigado a saltar a fronteira à procura de um novo rumo para a sua vida. Ao mesmo tempo, Claire, uma jornalista parisiense, vê-se obrigada pelo seu chefe a realizar uma reportagem sobre os perigos dos bidonvilles. Confrontada com a realidade portuguesa no seu país, conhece Domingos que lhe conta a sua história. Um artigo é redigido e consequências irão surgir” diz a sinopsis da peça. Porquê O Salto? “A crise migratória



que hoje assistimos, levou-nos à necessidade de pegar na nossa história e recolher testemunhos de quem realizou nas décadas de 50, 60 e 70 a proeza de saltar fronteiras, de escapar a carabineiros prontos a atirar, de chegar a um país e ter a força de lutar pelo seu sonho. Todas as histórias ouvidas inspiraram para a realização deste espetáculo e cada entrevista foi um salto de consciência para todo o grupo” explica Frédéric da Cruz, Diretor da companhia e lusodescedente agora radicado em Leiria. O espetáculo vai contar com a participação especial de alunos de música do Orfeão de Leiria - Conservatório de Artes. É uma criação coletiva e vai ser interpretada pelos atores Frédéric da Cruz P, Inês Valinho, Luís Mouzinho e Sofia Neves.



## Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

Butte-aux-Cailles,  
Paris 13



→ Organizada pela associação Agora

## Festa em Argenteuil recolle funds para a Misericórdia

Por Mário Cantarinha

No passado dia 9 de janeiro, a Santa Casa da Misericórdia de Paris organizou pelo 4º ano consecutivo o seu jantar 'Campagne de Noël, Unidos na Solidariedade', com o apoio da Associação Agora, na Sala Jean Vilar, em Argenteuil (95). O evento contou também com a animação de Filipe Martins, Carlos Pires, José Cunha, Trio Latina e Sabrina Simões. O Provedor da Santa Casa, Joaquim Sousa, mostrou a sua satisfação e apontou para todo o trabalho fornecido pela Associação que tem mobilizado toda a sua equipa para ajudar as ações da Santa Casa. "Uma bela forma de ajudar e toca-nos a todos obviamente". A campanha tem corrido bem, segundo o Provedor, "o essencial foi feito em dezembro juntamente com a Academia de Balcão com a qual recolhemos muita roupa e produtos alimentares, agora continuamos a nossa ação". Contudo apontou para a falta de meios huma-

nos. "Precisamos de pessoas voluntárias, temos feito apelos regulares, precisamos de toda a gente, porque há muitas áreas de intervenção, muitas maneiras de ajudar, tem que ser formado primeiro, e depois agir. Gostaríamos de fazer mais coisas, mas não podemos. Há uma permanência telefónica diária. Temos pessoas que só nos ajudam em determinadas ações, e mesmo que só possam ajudar uma ou 2 horas por mês já é bom", referiu.

Joaquim Silva Sousa continuou ainda declarando que ajudar os outros é também ajudarmo-nos a nós próprios. "Temos pessoas incansáveis que nos ajudam imenso e dá-nos muito prazer". O Provedor acredita muito na força do exemplo e diz ter que animar as suas tropas com o seu próprio trabalho. "Se podemos tornar a vida mais suave a certas pessoas é uma boa tarefa".

A Santa Casa da Misericórdia, ajudou quase 200 famílias em 2015 com os géneros alimentícios, sem contar as



Momento mais solene do evento

LusoJornal / Mário Cantarinha

ajudas de alojamento e de procura de trabalho, os portugueses detidos, o número é muito maior.

Do lado da associação, a Secretária da Direção, Marie Rose Macieira, reconheceu que todos os membros e amigos têm por hábito ajudar anualmente a Santa Casa da Misericórdia. "Temos a sala cheia, com muita

gente, conhecemos a instituição e as suas necessidades é normal que ajudemos, não podemos dizer não, fazemo-lo com muito boa vontade", afirmou.

Um dos responsáveis da Banda Latina referiu a importância de estarem ali presentes e de contribuir para esta causa de solidariedade. "Já que não

podemos ajudar de outra forma, pois a vida é difícil para todos, esta é a melhor forma para nós que cantamos de estar aqui presentes e ajudar um pouco". Carlos Pires também reconheceu a sua alegria por estar presente. "É sempre um privilégio cantar nesta sala. Foi uma noite muito bonita animada por vários artistas e cada vez que me pedem para participar numa ação nobre eu marco sempre presença, e esta já é a 2ª vez que venho aqui para ajudar a Santa Casa". Quanto a Sabrina Simões, disse ao LusoJornal, que também era "uma artista habitual" para contribuir nesta ação. "Dou a minha voz e é com muito orgulho que o faço, para divertir as pessoas e ajudando outras que necessitam. Neste período difícil que vivemos com este ambiente de insegurança e de instabilidade, espero sinceramente que melhore, e hoje fiz o que pude para ajudar a termos um mundo melhor", concluiu.

<http://misericordiadeparis.com/site>

## Un Moto Club Portugais vient d'être créé à Paris

Par Clara Teixeira

Il se passe quelque chose dans l'univers de la moto, c'est indéniable... Fondé il y a quelques mois par Tristan de Amorim, Carlos Amorim, Lionel dos Reis, Nelson Martins, António Neves, Carlos Neves, Jean-Pierre Fernandes et Manuel Ferreira, le Moto Club Portugais à Paris est un club de 2 et 4 roues basé à Ivry-sur-Seine (94).

Huit copains franco-portugais entre 26 et 40 ans, passionnés par les motos et quads comptent se réunir régulièrement pour se balader, organiser des randonnées, participer à des manifestations diverses.

Selon le jeune Tristan de Amorim, l'envie de créer cette association s'est faite ressentir "il y a quelque temps déjà", mais ce n'est qu'en rentrant du Portugal, après les vacances d'été,

qu'ils décident de se "regrouper et créer quelque chose ensemble".

Presque tous originaires de Arcos de Valdevez, ces jeunes passionnés ont pour habitude d'y participer chaque année, au mois de mars, à la plus grande manifestation de motos au Portugal. "Cela fait 10 ans de suite que j'y vais et cette année je compte encore y aller. C'est un moment sympa et riche en émotions qu'on passe tous ensemble", dit-il au LusoJornal.

Le Moto Club Portugais à Paris vient tout juste d'être enregistré à la Préfecture, commençant désormais une nouvelle aventure. Mais le Club dit être ouvert à tous, Portugais ou non, hommes et femmes, "l'essentiel c'est d'être passionné de moto et de vouloir se réunir avec nous. Nous comptons déjà pas mal de suiveurs, mais le but c'est de voir notre nombre d'adhérents



augmenter très vite". Les membres se retrouvent ainsi régulièrement pour des ballades de moins en moins improbables: Paris, puis la région parisienne, s'aventurant dans les bois lointains et entamer de vrais road trips entre copains.

Mais qui dit club dit aussi être respectueux des lois et respecter les arrêtés préfectoraux. "Nous sommes plus tranquilles dans les départements de l'Essonne ou Seine et Marne, où il y a

moins de contrôles, mais même si nous avons tous des machines homologuées, il faut tenir compte des arrêtés communaux, sur route cela reste toujours plus difficile", reconnaît-il.

Au fil du temps, les amis en moto viendront se greffer au groupe, puis les amis d'amis. Les sorties s'enchaînent et ne se ressemblent pas, avec à chaque fois de nouvelles têtes, de nouvelles bécanes et des destinations pas toujours bien déterminées à l'avance. "C'est avant tout des potes de tous horizons et une ambiance détentée que nous cherchons".

Le Moto Club remercie deux sponsors qui ont eu un rôle primordial dans sa création: Luxo Bennes et Tradi Art. Mais Tristan de Amorim reste catégorique, ils ont besoin des sponsors pour s'agrandir. "Si tu roules à Paris et que tu veux rejoindre un Club de Moto bon esprit, c'est ici que ça se passe..."

→ A Valence d'Agen

## David Dany nommé Parrain 2016 de radio VFM 88.9

Par Maria Teixeira

Le chanteur David Dany vient d'être nommé "Parrain" de l'émission «Variété Musette» de Bernard et Philippe, sur la Radio des Deux Rives «VFM 88.9 FM».

Cette radio, située à Valence d'Agen (82), couvre une partie du Tarn et Garonne, le Gers, le Lot et Garonne, et le Lot. L'émission de Bernard et Philippe ouvre chaque dimanche matin, de 9h00 à 12h00, ses portes pour donner l'opportunité aux auteurs, compositeurs, interprètes, chanteurs et musiciens de se faire connaître.

David Dany vient d'y être invité pour la seconde fois, le dimanche 3 janvier, pour présenter ses albums, parler de sa carrière et de ses concerts, puis de ses projets pour l'avenir. Il a



David Dany avec les animateurs de l'émission

DR

également évoqué son enfance marquée par l'exil, pendant la dictature du régime Salazariste qui régnait au Portugal. Des moments très émou-

vants que l'artiste a relatés à l'antenne avec une certaine émotion bien perceptive au niveau de la voix. "Au vu du succès de chacun de ses

passages dans notre émission et dans la région, nous avons demandé à David Dany s'il voulait être le parrain de notre matinale pour l'année 2016, chose qu'il a accepté volontiers de suite" disent les deux animateurs. "Honoré par notre demande, il a souligné que c'est la première fois dans une radio française qui transmet de la variété populaire, qu'on lui demande d'être parrain".

Philippe Villa explique qu'il est allé assister au premier Festival Franco-Portugais de Rieumes, organisé par le chanteur, et ce fut "un émerveillement". L'animateur a expliqué qu'il a vu tous les groupes aux couleurs du Portugal, les artistes, a assisté au "show exceptionnel du talentueux David Dany" qui a interprété ses propres registres, mais aussi quelques standards de la mu-

sique Française, "ce fut un pur régal".

"Je ne peux qu'applaudir et remercier ce qu'il fait, car des artistes comme lui qui rendent hommage à la fois à la culture de leur pays et à la culture française, il n'y en a pas beaucoup". Et comme il le dit lui-même, "c'est sa façon à lui de remercier la France de l'avoir accueilli". David Dany a profité également de cette interview pour souhaiter ses "vœux les plus chers" pour cette nouvelle année 2016. Il souhaite "une année exceptionnelle à tous, qu'elle emmène la paix, l'amour, l'harmonie, la santé, quelle fasse reculer la misère, la pauvreté ainsi le monde aura gagné".

L'artiste a également souhaité rendre hommage aux familles attristées et endeuillées pour l'année 2015.

[lusojournal.com](http://lusojournal.com)



Carina da Silva  
Psychologue

### Chronique pour le développement émotionnel

#### Le calvaire de Pedro

«Je rentre à la maison, pénard et j'ai juste une heure de paix, une minable petite heure de paix. Mes gosses, dès qu'ils rentrent, veulent me raconter leur journée et que je les aide pour leurs devoirs. Maria [sa femme], dès qu'elle montre le bout de son nez, c'est pour brailier, me faire chier avec sa collaboration à la maison. Je me croirais au syndic, bientôt il va falloir que je pointe. Ma princesse me dit que je peux quand même commencer le dîner et même le faire. Je l'aime mais y a quand même des limites. Moi, je travaille toute la journée, moi. C'est pas si simple. Pourquoi elle se fait chier avec tout ça... quand on pourrait se la couler douce. De temps en temps elle me dit que je ne passe pas l'aspirateur, que je ne sais pas comment marche une machine à laver... Mais enfin, l'unique temps que j'ai pour moi, c'est le soir. Je ne vois pas pourquoi je ne pourrais pas aller sur le net pour me distraire.

Aujourd'hui j'apprends que je dois accompagner mon fils à la musique tous les samedis matin. Franchement, c'est un moment pour me décontracter qui part en vrille. Et ma sœur, de surcroît, a le culot de me demander si je ne suis pas contre l'éducation musicale de son neveu. Moi, je suis ni contre ni pour, mais je suis juste opposé à l'idée que c'est à moi d'y aller. Fais chier, quoi! Maintenant elle travaille aussi le samedi matin. Quelle plaie! Elle trouve toujours des choses pour moi, l'autre jour c'était le médecin, aujourd'hui la musique et demain, ça sera quoi? La couture? Je travaille toute la semaine et je suis fatigué».

Extrait journal - octobre 2015

Quand on entend Pedro parler, on a la sensation que les tâches liées à sa vie de famille constituent un vrai poids. Serait-il dans une phase particulière de sa vie? Serait-il surmené dans son travail? Comment se voit-il comme père? Et qu'est-ce que cela représente à ses yeux? Comment se voit-il comme mari? La suite dans quinze jours.

Si vous avez des questions, n'hésitez pas à me contacter par mail: [carinadasilva@etreavec-vous.com](mailto:carinadasilva@etreavec-vous.com) ou sur mon mobile au 06.50.11.04.59. Vous pouvez suivre mes chroniques sur le blog: [etreavec-vous.tumblr.com](http://etreavec-vous.tumblr.com)

### → Futebol

## Cristiano Ronaldo perdeu Bola de Ouro

Por Marco Martins

O argentino Lionel Messi sucedeu ao português Cristiano Ronaldo que tinha vencido os dois últimos troféus. Lionel Messi, avançado do FC Barcelona em Espanha, conquistou a quinta Bola de Ouro.

O avançado argentino de 28 anos venceu o troféu em 2009, 2010, 2011, 2012 e agora 2015.

Eis os resultados da votação para os finalistas:

- 1º Lionel Messi: 41,33%
- 2º Cristiano Ronaldo: 27,76%
- 3º Neymar: 7,86%

O LusoJornal falou com o jornalista do «L'Équipe.fr», **Raúl Rego**, lusodescendente, sobre a atribuição da Bola de Ouro.

#### Acha que a vitória de Lionel Messi foi merecida?

Não completamente. Depende do ponto de vista que temos sobre o método de atribuição. É óbvio que venceu todos os títulos ao nível nacional em Espanha e Europeu com a Liga dos Campeões ou a Supertaça. Desde que o método de votação mudou, antes era exclusivamente uma votação de jornalistas, agora há também os Seleccionadores e os capitães das Seleções, que alguns até são colegas de equipa de Lionel Messi, isso retira alguma legitimidade, alguma credibilidade e até algum prestígio.



Lusa-EPE / Alberto Maartin (arquivo)

#### Cristiano Ronaldo teria sido um melhor vencedor?

Quando se vê o ano de 2015, foi uma temporada talvez menos conseguida que a precedente. Isso terá prejudicado na votação. Mas admito que com a Seleção portuguesa ele foi preponderante, não o suficiente para

vencer a Bola de Ouro. Entre os três finalistas, ele até ficou no lugar certo, no segundo lugar.

#### Para o ano, novo duelo entre Lionel Messi e Cristiano Ronaldo?

Acho que o Neymar está na mente de todos os especialistas e já bate à

porta. Se continuar a jogar como tem jogado até agora, poderá intrometer-se na luta com Cristiano Ronaldo e Lionel Messi. Sobretudo se o FC Barcelona fizer uma boa temporada, como a precedente, a nível nacional e europeu, sem esquecer a participação na Copa América «Centenário», em junho, com o Brasil, onde ele terá a oportunidade de se mostrar numa competição internacional. Ele tem sido a figura principal da Seleção de Dunga, o técnico brasileiro.

#### Mas no próximo ano, quem poderá ser o vencedor?

Depende do que vai acontecer durante 2016. Aquele que vai conseguir levar a sua equipa aos títulos terá certamente mais possibilidades de vencer a próxima Bola de Ouro. Além das provas nacionais e europeias, haverá também competições internacionais com Lionel Messi e Neymar na Copa América, e com Cristiano Ronaldo no Europeu em França, para decidir o provável vencedor entre estes três jogadores.

Lionel Messi é o recordista das Bolas de Ouro à frente do francês Michel Platini, do holandês Johan Cruyff, do holandês Marco van Basten e do português Cristiano Ronaldo que contam com três troféus cada um.

De referir que as duas últimas Bolas de Ouro foram vencidas pelo avançado português do Real Madrid, Cristiano Ronaldo.

### → Seniors A

## Les Lusitanos manquent leur début

Par Eric Mendes

Le week-end dernier, les Lusitanos de Saint-Maur affrontaient la formation de CFA 2 de l'UJA Maccabi Paris pour lancer son année 2016. Au Stade Louison Bobet du Plessis-Tréville, les Saint-Mauriens se sont inclinés 1 but à 0 après une ouverture du score rapide de son adversaire du jour, sans pour autant réussir à inverser la tendance. Un match de reprise permettant surtout aux joueurs de gagner un peu de rythme après plusieurs semaines d'arrêt et de voir... de «nouvelles» têtes comme Bituruna, arrivé du Brésil, affûté, et Ousmane Kanté, de retour au club cet hiver.

Après une expérience d'un an avec la réserve de Créteil/Lusitanos et



une première partie de saison passée du côté d'Aubervilliers, en CFA, le nouveau défenseur des Lusitanos est heureux de revenir dans une équipe qui l'a vu grandir. «Je suis content de revenir dans un club que je connais. Je suis heureux de retrouver des joueurs avec qui j'ai passé

de bons et grands moments. Je n'ai pas hésité au moment de revenir. Le club recherchait un défenseur et l'idée de me rapprocher de chez moi et de retrouver une ambiance que je connais, je n'ai pas hésité. J'espère maintenant que l'on va tout faire pour réussir une belle deuxième par-

tie de saison».

Pour Carlos Secretário et ses joueurs, le vrai rendez-vous se jouera samedi prochain à domicile avec la réception de Saint-Quentin (à 18h00, au Plessis-Tréville). «Le plus important était de renouer avec le terrain. Le match qu'il ne faudra pas manquer sera celui de samedi prochain. Mais les joueurs ont bien travaillé et prouvent qu'ils ont envie de bien faire. Je suis confiant».

Par ailleurs, Henrique Marques, l'entraîneur des gardiens, s'est blessé à l'échauffement des siens. Une entorse de la cheville devrait le contraindre de ne pas exercer durant quelques semaines. Mais à Saint-Maur, on est prêt à se serrer les dents pour réussir une grande et belle deuxième partie de saison.

• PUB

**Société de Nettoyage Industriel recherche:**  
**Commercial terrain dans le secteur de la propreté avec expérience.**

**Salaire motivant avec véhicule et moyen de communication.**

Transmettre CV et lettre de motivation au service du personnel.

**Sté M.D.S**  
**ZAE 08 Rue de la Croix Jacquebôt**  
**95 450 VIGNY**

• PUB

### GARDIENS DE PROPRIÉTÉ

Nous recherchons un couple de gardiens pour une propriété à L'ISLE-ADAM (95).  
Logement fourni: jolie maison 100m² en bon état, 3 chambres

En échange de:  
- Entretien du jardin 8.000 m²  
- Ménage  
- Présence permanente requise

Convientrait à un couple retraité ou ayant déjà un emploi salarié, bonnes compétences de jardinage et petit bricolage.

Tel: 06.80.02.36.83 / 06.89.65.20.26.



# Acreditamos em si como ninguém!

FRANCA  
AMIGO24H.ORG  
07 82 21 27 83

## Abandonada pela própria mãe

O que fazer quando não existe família que o possa ajudar? A história de Margarita é tão fascinante quanto trágica e só uma reviravolta incontestável poderia resolver os seus problemas



“A minha mãe abandonou-me quando eu ainda era criança, por isso vivia na rua e, aos 14 anos de idade, comecei a trabalhar em espaços noturnos, onde comecei a envolver-me com o vício do álcool, com as drogas e a prostituição. Comecei a ganhar muito dinheiro, mas isso não preenchia o vazio que havia no meu coração, pois sabia o que os homens queriam de mim e o que eu queria era mesmo ter uma família. Por causa do tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui. Cheguei aos Estados Unidos com muitos sonhos, mas continuava no alcoolismo e na prostituição.”

“Por causa de tanto sofrimento, tentei o suicídio mais de 10 vezes e não consegui”

### A única solução

“Foi ainda com esse estilo de vida que conheci o meu marido, do qual fiquei grávida, mas quando tinha 5 meses de gravidez perdi a minha filha, o meu esposo foi preso e tudo o que tinha fui perdendo: os automóveis, o dinheiro e estava a ponto também de perder até o apartamento. Ouvi falar da Igreja Universal e das orações de libertação que fazem às sextas-feiras através de uma amiga e, assim, decidi participar. Comecei a orar a fazer propósitos de fé e, pouco a pouco, fui vendo uma mudança na minha vida. Hoje, a minha existência está totalmente transformada, o meu marido saiu da prisão e somos uma família feliz, livre de todos os vícios!” ■

Margarita Hauptle

## DE 60 PARA 0!

“Sofria de pesadelos horribles, depressão, insónia, ansiedade, medo, sentia várias dores por todo o corpo, ou seja, era uma pessoa doente, que chegava a tomar mais de 60 comprimidos por dia, medicação que só me prejudicava ainda mais. Depois de passar pelo Santuário da Resposta já durmo bem, não sinto mais ansiedade e os 60 comprimidos foram reduzidos a 0, sinto-me bem e um homem feliz!” Armando Jorge/Aveiro



## Agenda Semanal

iurd.pt  iurdLiveu 



**DOMINGO: 9:30h**  
Encontro das famílias  
Dock Pullman - Porte 137

Segunda a Sexta - 18h30  
254, Rue du Faubourg Saint Martin  
75010 Paris

**DOMINGO**  
07h - 55, Rue de Strausbourg  
93200 Saint Denis

9:30- 50 Av. du Président Wilson  
93210 La Plaine St Denis - Pte 137



**Jejum de Jesus**  
O início de uma nova geração. 10 de Janeiro a 20 de Junho



## em síntese

### Ligue 2: Trio parisiense derrotado

Por Marco Martins

O ano 2016 não começou da melhor maneira para os clubes parisienses que estão na segunda divisão. Três jogos, três derrotas.

O Red Star, comandado pelo Técnico português Rui Almeida, perdeu em casa, em Beauvais, por 2-1 frente ao Lens, num jogo polémico em que dois jogadores foram expulsos do lado dos parisienses. Um dos jogadores expulsos foi o português Rui Sampaio, entrou aos 80 minutos e viu o vermelho aos 88 (!) Um vermelho muito duro do árbitro num gesto de disputa de bola em que o médio português levanta demasiado a perna, mas não parece ter intenção de magoar, aliás o contacto é ligeiro com o adversário. O certo é que o Red Star sofreu o segundo golo nos descontos quando estava a 9 contra 11. O Red Star mantém-se nos lugares cimeiros com 31 pontos. Na próxima jornada, a equipa de Rui Almeida desloca-se ao terreno do Tours.

O Créteil/Lusitanos também não regressou à competição da melhor maneira. Os cristoliens perderam frente ao Bourg-en-Bresse por 5-1. Uma derrota pesada num jogo em que o médio português Augusto Loureiro e o médio lusodescendente Rafaél Dias foram titulares. A situação complica-se cada vez mais visto que o Créteil/Lusitanos tem apenas dois pontos de vantagem sobre o primeiro clube abaixo da linha de água, o AC Ajaccio, o clube do lusodescendente Claude Gonçalves. Os cristoliens têm de reagir rapidamente e já no próximo jogo no dia 15 de janeiro no Estádio Dominique Duvauchelle frente ao Lens.

O terceiro clube parisiense, o Paris FC foi derrotado em casa por 3-1 pelo Tours. De notar que o lusodescendente Vincent Pirès não foi convocado para o encontro do lado do Paris FC. Com este resultado, os parisienses continuam no penúltimo lugar com 15 pontos, apenas três de vantagem sobre o último classificado, o Nîmes que tinha menos 8 pontos (!) no início da temporada por causa de um castigo. Na próxima jornada, o Paris FC desloca-se ao terreno do Le Havre.

De notar que o Nancy lidera a tabela classificativa com 42 pontos, mais quatro que o Dijon e mais oito que o Clermont.

### → Andebol

## França conquistou torneio Sub-20 em Portugal

Por Marco Martins

A França venceu o Torneio das 4 Nações Sub-20 que decorreu em Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo e Pinhel, entre a passada sexta-feira e domingo. Os Franceses terminaram no primeiro lugar com 4 pontos, à frente da Espanha que também ficou com quatro pontos mas a França tinha vencido o confronto direto por 30-27.

Neste torneio a Alemanha ficou no terceiro lugar enquanto Portugal não foi além do último lugar da prova. As duas Seleções venceram um jogo cada uma, os germânicos ficando na terceira posição por ter vencido os Portugueses por 21-20.

Aliás os Portugueses tiveram uma boa prestação durante todo o torneio. Como já referimos, perderam o primeiro jogo frente à Alemanha (21-20), venceram o segundo jogo frente à França (23-22) e perderam novamente o último com a Espanha (25-23).

O Seleccionador nacional, Luís Mon-



Vitória de Portugal frente à França

fpa.pt

teiro, estava satisfeito com a vitória sobre a França em declarações recolhidas pelo site da Federação Portuguesa de Andebol: "Foi um jogo muito interessante na defesa. Não entrámos bem, a falhar os ataques iniciais mas melhorámos na defesa, o que nos fez ganhar confiança e recuperar. Com o desenrolar do jogo, defendemos bem

e conseguimos ter a cabeça fria, nos momentos cruciais, para segurar a vantagem. Ganhámos à Seleção que é Campeã do mundo deste escalão e a França utilizou quatro sistemas defensivos diferentes, o que significa que teve de sair da zona de conforto e encontrar soluções para nos contrariar", concluiu o Seleccionador nacio-

nal.

Luís Monteiro também fez um balanço da participação de Portugal no torneio das 4 Nações: "Podíamos ter ganho e acabámos por ficar em quarto lugar, mas ganhámos à Seleção que ganhou o Torneio, o que é contraditório. Perdemos um jogo por um, outro por dois e ganhámos o outro por um, também, o que demonstra que fomos muito competitivos e que podemos jogar de igual para igual com três das melhores Seleções do mundo e isso deixa-me, naturalmente, satisfeito. Precisamos de algum tempo para trabalhar algumas coisas para o apuramento, mas temos esse tempo e vamos estar preparados", garantiu Luís Monteiro.

A Seleção portuguesa Sub-20 masculina prepara-se para o apuramento para o Campeonato da Europa Sub-20 que vai decorrer na Dinamarca. O torneio de apuramento disputa-se na Estónia em Abril e os adversários de Portugal são a Roménia, a Estónia e a Eslovénia.

### → Ligue 2

## Douche froide sur Créteil/Lusitanos à Bourg

Par Joël Gomes

### Bourg-en-Bresse 5-1 Créteil/Lusitanos

**Stade:** Marcel-Vachère  
**Spectateurs:** 2396  
**Árbitro:** Hamid Guenaoui

**US Créteil/Lusitanos:** Kerboriou - Mahon, Di Bartolomeo, Ilunga, Konongo - Iagon - Mollet, Dias, Augusto, Dabo - Andriatsima. Entraîneur: Laurent Roussey.

**Buts:** Bourg-en-Bresse: Sané (18 min), Boussaha (59 min), Alphonse (67 min), Boujedra (72 min), Begue (84 min); USCL: Andriatsima (42 min).

**Alertes:** Bourg-en-Bresse: Traoré (90+2 min); USCL: Augusto (50 min).

En déplacement à Bourg-en-Bresse, l'US Créteil/Lusitanos s'est lourdement inclinée sur la pelouse du stade Marcel-Vachère. D'abord menée au score par les locaux, le Créteil/Lusitanos est parvenu à revenir au score juste avant la pause grâce à Faneva Andriatsima mais la 40ème réalisation de l'avant-centre malgache pour Créteil aura bien été insuffisante pour museler les velléités brugienues. En deuxième période, les Béliers qui étaient venus chercher un résultat positif ont concédé quatre buts. Cette large défaite coûte une place à des Franciliens (16èmes) qui ne comptent plus que deux points d'avance sur la zone rouge avant la réception de Lens, vendredi prochain.

Tout avait pourtant bien commencé pour Créteil... Auteurs d'une bonne entrée en matière, les Béliers se sont adjugés la domination lors du premier

quart d'heure de jeu, malheureusement, les cinq corners décrochés durant ce temps fort ne leur auront pas permis de matérialiser leur avantage. C'est donc un peu contre le cours du jeu que Pape Sané a ouvert la marque pour Bourg-en-Bresse (1-0, 18 min) mais en fin de première période le 40ème but inscrit par Faneva Andriatsima pour l'USCL a permis à Créteil d'égaler assez logiquement (1-1, 42 min).

Mais au retour des vestiaires tout va s'accélérer... Décidé à changer de braquet, le FBBP01 va d'abord voir Pape Sané passer tout près d'un doublé sur ce face-à-face très mal exploité, avant de décrocher 4 corners offensifs dans la foulée qui ne donneront finalement rien. Mais le score n'en est pas resté là au grand dam des ultras cristoliens qui profitaient ce soir de la levée de l'interdiction

globale de déplacement des supporters. Sur un ballon glissé dans la surface, Lakdar Boussaha a offert un deuxième but à son équipe (2-1, 59 min) avant que Mickaël Alphonse n'enfoncé le clou (3-1, 67 min), que Rafik Boujedra creuse l'écart (4-1, 72 min) et que Julien Begue ne passe un 5ème et dernier but à Créteil/Lusitanos (5-1, 84 min).

Sévèrement battus pour leur première sortie de l'année 2016, les Val-de-Marnais chutent d'une place (16èmes) et pourraient même devenir officiellement la première formation non-relégable dans l'hypothèse d'un résultat arrangeant pour le FC Sochaux. Ce qui est sûr, c'est que les Ciel et Bleu ne comptent plus que deux petits points sur la zone rouge alors qu'ils recevront, vendredi prochain (20h00), le RC Lens, au stade Duvauchelle, à Créteil.

## José Costa e Ricardo Candeias em destaque na Seleção

Por Marco Martins

A Seleção Portuguesa de Andebol de Seniores disputou dois encontros amigáveis frente à Islândia, em território islandês. No primeiro encontro, Portugal venceu por 32-28 com dois golos apontados pelo andebolista José Costa, jogador do Montpellier. No segundo jogo, os Portugueses foram derrotados por 26-25, sendo que José Costa marcou novamente dois golos e que o guarda-redes neste encontro foi Ricardo Candeias, que atua no Pontault-Combault.

De notar que a Islândia vai estar presente no Campeonato da Europa de Andebol na Polónia que decorre a par-



tir do 15 de janeiro, competição para a qual Portugal não alcançou o apuramento. No entanto estes dois resultados mostram a evolução da Seleção portuguesa nestes últimos meses.

Em declarações recolhidas pelo site da Federação Portuguesa de Andebol,

Rolando Freitas afirmou que a equipa tem evoluído: "Sentimos que os jogos foram de bom nível, fizeram-nos crescer e demos um passo em frente relativamente à preparação que estamos a traçar com vista ao 'play-off' de junho. Nesse sentido estou muito sa-

tisfeito com o trabalho realizado pelos jogadores. Não estamos no nosso melhor no que respeita à nossa forma desportiva, mas mesmo assim conseguimos progredir e melhorar nos aspetos que fomos identificando como menos positivos durante o estágio. Penso que os jogadores interiorizaram isso e estou convicto de que temos condições de melhorar ainda mais no estágio seguinte", concluiu Rolando Freitas.

O próximo estágio está agendado para o mês de abril. Quanto aos próximos compromissos oficiais de Portugal, serão os jogos do 'play-off' para o Campeonato do Mundo de 2017, agendados para o próximo mês de junho.

• PUB





→ Futsal: Championnat national

## Un Sporting Club de Paris de bon augure

Par Julien Milhavet

**Sporting Club de Paris 9-3**  
**Bagneux Futsal**

**Buteurs du Sporting:** Gasmi x2, Pupa x2, Chaulet x2, Khireddine et Teixeira

Le Sporting Club de Paris a lancé son année de la plus belle des manières en s'imposant face à son voisin Bagneux Futsal (9-3). Les années se succèdent mais pour ceux qui suivent ces oppositions, le contenu est souvent stéréotypé, une attaque parisienne stérile, un gardien de Bagneux, Ouadfel en état de grâce et chanceux, comme souvent face au plus beau palmarès français, et des contres attaques bien menées et parfaitement conclues par Bagneux et voila comment le Sporting Paris se trouve mené 0-2. Mais les Sportingmen ne se sont pas désunis et ont pu faire davantage



de rotations d'effectif. En effet Chaulet retrouvait ses partenaires après cinq matchs de suspension et s'illustra de la plus belle des manières en inscrivant un doublé. Très rapidement ils recollent au score grâce à l'inter-

médiaire de Pupa puis égalisent avant de prendre la marque juste avant la pause (3-2). Mais les Lions savent qu'ils ne doivent pas jouer avec le feu face à une équipe en quête de points et qui lutte

pour sa survie dans l'élite du futsal. C'est pour ça qu'ils reprennent le second acte de façon tonitruante en ne laissant que très peu le monopole du ballon à leur adversaire. Les hommes de Rodolphe Lopes voient leurs efforts récompensés en creusant rapidement un écart définitif.

Le score aurait pu être plus important mais les parades des gardiens, les poteaux et les transversales scelleront le sort des débats sur un score de 9-3.

Une première réussie pour l'année 2016 devant un public massif et chaleureux qui n'hésita pas à conclure cette après midi de fête en descendant sur le parquet pour célébrer les rois et improviser une amicale partie avec les dirigeants et notamment le Président José Lopes qui montra toute l'étendue de son talent à près de 70 printemps.

L'effectif parisien se déplacera samedi prochain à Toulon afin d'affronter l'actuel cinquième.

em  
sintese

### Manuel Ferreira a gagné L'hivernale des Lacs d'Orthez

Départ à 9h00 le dimanche 10 janvier, pour 13,5 km de course à pied autour des Lacs d'Orthez 64. Cette manifestation intitulée «L'hivernale des Lacs d'Orthez» est organisée par les Foulées de Fébus et en était à sa 25ème édition.

Manuel Ferreira est arrivé 1er sur 356 concurrents en 47' 28", améliorant son exploit de l'an dernier, puisque positionné 2e sur 427. En catégorie V1, clas/cat1, Manuel Ferreira est affilié au Club Montois.

### Damien Plessis é o primeiro reforço de inverno do Marítimo



Damien Plessis foi oficializado na semana passada como reforço do Marítimo, o primeiro do mercado de inverno, anunciou o clube da I Liga portuguesa de futebol na sua página oficial do Twitter.

O médio francês, de 27 anos, deixou o Châteauroux, 13º classificado do Campeonato Nacional francês (terceiro escalão), mas a duração do contrato não foi divulgada.

Formado nas escolas do Lyon, Plessis conta com passagens por clubes como o Liverpool, os gregos do Panathinaikos, onde foi treinado por Jesualdo Ferreira, e o Lausanne, da Suíça.

→ Futsal: Championnat Division Honneur Midi-Pyrénées

## Fin et début d'année difficile pour le Sporting Futsal d'Albi

Par Manuel André

**Sporting Futsal d'Albi 6-9 Saint-Lys**  
11ème journée

**Sporting Futsal d'Albi:** Amine Mousaoui, Mustapha Dakhlaoui (3), João Moreira, Abdeslam Boulahfa (1), Miguel Cardoso et Fayçal Belkoussa (2)

**Saint-Lys Olympique:** Abdoutayeb Bah, Nicolas Bael (1), Fares Bendhal (1), Anthony Sysavals (3), Loïc Dinecombe (1), Ponsih Poifardua (1) et Fabien Valero (2)



Les rouges Saint-Lysiens sont devenus la bête noire des verts albigeois

LusoJornal / Manuel André

Après avoir infligé la première défaite au leader début novembre, les albigeois n'ont pas confirmé leur bon moment en se faisant éliminer, 8-6, par le Saint-Lys Olympique lors du 2ème tour de la Coupe Nationale de

Futsal. Les deux rencontres de Championnat qui ont bouclé l'année 2015, se sont traduites par une victoire à Toulouse contre l'équipe de Bagatelle, 4-3, et une lourde et sur-

prenante défaite à Pibrac, 12-2. Pour commencer l'année, le Sporting tarnais a reçu Saint-Lys, une équipe qui lutte pour le maintien et qui les avait éliminé en Coupe de

France. Il y avait de la revanche dans l'air.

Les albigeois ont bien débuté la rencontre, six minutes avant la mi-temps les vert et blanc menaient 4-0, mais n'ont pas su conserver cet avantage, les olympiens haut garonnais ont réduit l'écart à deux buts.

La différence au classement n'était pas perceptible sur le parquet, néanmoins le Sporting semblait s'envoler vers une victoire logique, menant 6-3 à dix minutes de la fin de la rencontre. Contre toute attente, l'équipe de Saint-Lys, pragmatique, a renversé la situation et s'est imposée sur le Gymnase d'Albi, 9-6.

A la fin des matchs aller le Sporting Futsal d'Albi occupe toujours le haut du classement à 7 points du leader, les objectifs de la saison - la montée en National - restent intacts.

• PUB

### FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



**Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade**

#### FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tornar a vida sua".

24 h / 24 h

Tel. : 01 46 36 39 31

Fax : 01 46 36 97 46

Port. : 06 07 78 72 78

www.alvesefg.com

alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris  
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnelet)  
(Face Hôpital Tenon)





# boa notícia

## Chegou a hora!

O Evangelho do próximo domingo, dia 17, descreve o primeiro milagre realizado por Jesus: a transformação da água em vinho nas bodas de Caná. No entanto, uma leitura integral do quarto Evangelho revela que o elemento mais importante do episódio não é o prodígio em si. Curiosamente, o que realmente interessa ao seu autor (São João Evangelista) é o pequeno diálogo entre Jesus e Maria, que precede o milagre e serve para introduzir aquele que será um dos temas centrais da sua obra: o tema da hora.

«Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: “Não têm vinho”. Jesus respondeu-Lhe: “Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora”».

Mas se esta não é a “hora”, então quando? Quando é que, no Evangelho de João, chega finalmente a hora de Jesus? Se lemos tudo de seguida, como quem lê um romance, conseguimos saborear a tensão que aumenta à medida que esse momento se aproxima. No episódio deste domingo (que se encontra no segundo capítulo e marca o início da missão de Jesus) menciona-se pela primeira vez a “hora”: esse tempo em que a glória de Deus se manifestará completamente! Depois de um crescendo emotivo digno dos melhores escritores da literatura mundial, no décimo sétimo capítulo (o capítulo que precede o relato da Paixão, morte e ressurreição de Jesus), o apóstolo João sacia a sede dos seus leitores e coloca, finalmente, estas palavras na boca do Messias:

«Pai, chegou a hora! Manifesta a glória do teu Filho, de modo que o Filho manifeste a tua glória, segundo o poder que Lhe deste sobre toda a Humanidade, a fim de que dê a vida eterna a todos os que Lhe entregaste. Esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem Tu enviaste».

P. Carlos Caetano  
padrecarloscaetano.blogspot.com



## Sugestão de missa em português:

Relais paroissial La Roseraie  
Saint-Éloi  
2bis rue Pérotin  
77500 Chelles

1º Domingo do mês às 8h30

lusojournal.com

## SORTEZ DE CHEZ VOUS

### EXPOSITIONS

#### Jusqu'au 15 janvier

Exposition «Textiles d'affection» de Manuela Ribeiro. Performances, transformations textiles. Galerie du Buisson, 4 rue du Buisson St Louis, à **Paris 10**.

#### Jusqu'au 17 janvier

Exposition “Alma-Bluco”, de Musa paradisiaca. Première exposition du duo d'artistes portugais Eduardo Guerra et Miguel Ferrão. Commissaire: Elfi Turpin. En collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre Culturel Camões à Paris. Au CRAC - Centre Rhénan d'Art contemporain, 18 rue du Château, à **AltKirch (68)**.

#### Jusqu'au 24 janvier

Exposition “Costa - 10 ans après César” avec les œuvres de Fernando Costa. Crypte Sainte-Eugénie, à **Biarritz (64)**. Tous les jours de 14h00 à 18h30 sauf le mardi. Fermé le dimanche 25 décembre et le 1er janvier. Entrée libre.

#### Du 4 au 27 février

Exposition “Toiles sculptées figuratives” du lusodescendant Rodolphe Bouquillard. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 3**. Infos: 01.42.76.95.61.

#### Jusqu'au 17 avril

Exposition “Le Plan Flexible”, de Leonor Antunes, en collaboration avec l'Ambassade du Portugal en France, Centre culturel Camões à Paris. Dans la Nef Centrale du CAPC - Musée d'art contemporain de Bordeaux, 7 rue Ferrère, à **Bordeaux (33)**.

#### Du 20 janvier au 17 avril

«La chose, même - the real thing». Exposition de l'œuvre de Julião Sarmento, figure de proue de l'art contemporain portugais. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

#### Du 9 février au 22 mai

Exposition “Corpus” de Helena Almeida, l'une des plus grandes artistes contemporaines portugaises. Jeu de Paume, 1 place de la Concorde, à **Paris 8**.

### CONFÉRENCES

#### Le jeudi 14 janvier, 18h30

Présentation du livre “A Sombra da Guerra - A História de Paul Freundlich” de Pedro Cantinho Pereira. Au Consulat Général du Portugal, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

#### Le mardi 19 janvier, 18h30

Conférence d'Alexandra Curvelo (Universidade Nova de Lisboa) et François Lachaud sur l'art nanban et l'arrivée des européens au Japon à l'occasion de la parution du livre «Chefs-d'œuvre des paravents nanban» éditions Chandeigne. Maison du Japon, 101 bis Quai Branly, à **Paris 15**.

#### Le samedi 23 janvier, 14h30

Conférence sur l'enseignement du Portugais en France par Adelaide Cristovão, Coordinatrice de l'Enseignement Portugais en France (Ambassade du Portugal), organisée par l'association Amitié Franco-Portugaise du Val d'Yerres, suivi d'un spectacle pour les enfants et partage de la galette. Salle des Fêtes (à côté de la Mairie), à **Brunoy (91)**.

#### Le jeudi 28 janvier, 18h30

«Communiquer l'Europe aujourd'hui», par les journalistes Rebecca Abecassis et João Nuno Assunção (SIC). Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation de France, 39 boulevard de la Tour Maubourg, à **Paris 7**.

#### Le vendredi 29 janvier, 19h00

Rencontre littéraire avec l'écrivaine et journaliste brésilienne Márcia Bechara. Entrée gratuite, réservation obligatoire. Institut Culturel Alter'Brasilis, 2 rue de Turenne, à **Paris 4**. Infos: 09.84.25.56.06.

### THÉÂTRE

#### Le samedi 16 janvier, 20h30

«Olá!» one man show de José Cruz (entre autres) sur «Le Plateau de Sébastien Joël», à La Briquetterie - MLC, 6 avenue de Domont, à **Montmorency (95)**.

#### Les 16 et 30 janvier

“Aladin” avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Théâtre du Palais Royal, 38 rue de Montpensier, à **Paris 1**.

#### Le samedi 6 février

“Aladin” avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. Au Théâtre de Douai, 1 rue de la Comédie, à **Douai (59)**. Infos: 03.27.88.87.75.

#### Le samedi 20 février

“Aladin” avec Lionel Cecílio dans le rôle principal, mise en scène de JP Daguerre. A Propriano, **Corse**.

### FADO

#### Le vendredi 15 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. «Les Passe-relles», 15-27 rue Saint-Clair, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.74.59.50.20.

#### Le samedi 16 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Salle Jacques Brel, 42 avenue Edouard Vaillant, à **Pantin (93)**. Infos: 01.49.15.41.70.

#### Le samedi 16 janvier, 20h30

Soirée Fado avec Nina Tavares, Lauriano, Flaviano Ramos, Jenyfer Rainho, accompagnés par Manuel Miranda et Dino Santos, organisée par l'association Raízes de Portugal. Centre Culturel Alain Poher, 7 avenue Auguste Duru, à **Ablon-sur-Seine (94)**. Infos: 06.50.85.10.08.

#### Le vendredi 22 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Auditorium Jean Moulin, à **Le Thor (84)**.

#### Le vendredi 22 janvier, 20h30

Concert de Cristina Branco à l'Espace François Mitterrand, à **Montmelian (73)**.

#### Le samedi 23 janvier, 20h30

Concert d'António Zambujo. Théâtre de **Grenoble (38)**.

#### Le mercredi 27 janvier, 20h30

Katia Guerreiro, accompagnée de Pedro Castro (guitarra), João Veiga, André Ramos et Fernando Júdice. Carré Belle-feuille, à **Boulogne-Billancourt (92)**.

#### Le mercredi 27 janvier, 20h00

Soirée Fado Vadio avec Cela do Carmo, accompagnée par Filipe de Sousa (guitarra) et Nuno Esteves (viola), organisée par Les Amis du Lusofolie's, Coin du Fado, l'Académie du Fado et l'Association Gaivota. Au Lusofolie's, 57 avenue Daumesnil, à **Paris 12**.

#### Le samedi 30 janvier, 19h30

Soirée Fado avec Tereza Carvalho, accompagnée par Casimiro Silva et Lino Ribeiro, suivie de bal, organisée par l'Association Mogadouro no Coração, avec dîner. Salle des Fêtes, place de la Libération, à **Grosley (95)**. Infos: 06.50.11.32.01.

#### Le vendredi 5 février, 21h30

Soirée Fado de Paris, avec Manuel Miranda, Eugénia Maria, Carlos Neto, Lizzie, Adriano Dias et Conceição Sarmento, accompagnés par Manuel Miranda, José Rodrigues, Flaviano Ramos et Tony Correia. Organisée par Radio Alfa (émission Sô Fado). Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.45.10.98.60.

• PUB

• PUB

L'AGRAFr (Association des Diplômés Portugais en France) présente :

# 3ème LUSO JOURNÉE

## LES LUSOPHONIES EN FRANCE

— synergies en construction —

16 Janeiro 2016

9h00 - 17h00 Entrée Libre  
Fondation Calouste Gulbenkian  
- Délégation en France - PARIS

# RUSGAS

**SÁBADO 30 JANEIRO 21 H 30**

ENTRADA LIVRE

## SALLE C3B

54 rue EMERIAU - 75015 PARIS  
M° : Charles Michels (Ligne 10)

Com as tuas :  
Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil  
Bareo à Vela de Paris 11  
Aldeias da Vez de Rosny-sous-Bois  
Estrelas de Portugal de Montfermeil  
Ceifeiras do Minho de Chelles  
Juventude Portuguesa de Paris 7

Organização : Ass. Folclórica Juventude Portuguesa de Paris 7

Divulgar e promover a portugalidade



## SORTEZ DE CHEZ VOUS

**Le vendredi 5 février, 21h30**

Soirée "Tous les Fados du monde ou presque..." organisée par Jean-Luc Gonneau, aux Affiches, place Saint-Michel, à **Paris**.

**Le samedi 6 février, 20h30**

22ème Grande Soirée du Fado avec Adriana Moreira, Tony Reis, Margarida Moreira et Margarida Rocha, accompagnés par Artur Caldeira et Daniel Paredes (tous du venant du Portugal), organisée par l'Association d'Amitié Franco-Portugaise Nemourienne. Salle des Fêtes, à **Nemours (77)**. Infos: 06.26.33.93.07.

**Le vendredi 19 février, 20h30**

Concert d'Anna Moura à l'Olympia de **Paris**. Infos: 08.92.68.33.68.

## CONCERTS

**Le mercredi 13 janvier**

Concert du duo Aurélie et Vérioca (musique brésilienne). Scène Watteau, à **No-gent-sur-Marne (94)**.

**Le mardi 19 janvier**

Concert du duo Aurélie et Vérioca (musique brésilienne). Le Sunset, à **Paris**.

**Les 29 et 30 janvier**

Concert du duo Aurélie et Vérioca (musique brésilienne). La Capitainerie, à **Jôze (63)**.

## SPECTACLES

**Le samedi 6 février, 20h00**

Dîner dansant animé par José Cunha, organisé par le Centre Pastoral Portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

**Le samedi 6 février, 19h30**

Dîner dansant animé par Nelo & Cláudio, organisé par l'Amicale Socio-Culturelle Franco-Portugaise de Clayes-sous-Bois. Espace Michel Petrucciani, rond point des Droits de l'Homme et du Citoyen, à **Villepreux (78)**. Infos: 01.30.56.03.02

**Le samedi 13 février, 20h30**

Bal déguisé de Carnaval, sur le thème de la Saint Valentin, avec le chanteur Manuel Campos et Dj Nini, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud. Salle des Fêtes Le Palladium, 37 rue de Piscop, à **Saint-Brice-sous-Forêt (95)**.

**Le samedi 13 février, 19h30**

Dîner-dansant animé par Laurence de Oliveira, organisé par l'association Portugal em Festa. Parc des Sports, boulevard Ducher, à **St. Ouen l'Aumône (95)**. Infos: 01.34.21.85.59.

**Le samedi 27 février, 19h30**

Soirée fado avec dîner, avec Sousa Santos, Isa de Castro et Arminda Baixo, accompa-

gnés par Vítor do Carmo et Lino Ribeiro. Organisée par l'Amicale des Travailleurs sans Frontières. Salle Gavroche, 35 rue des Barentins, à **Bezons (95)**. Infos: 01.39.81.80.33.

## FOLKLORE

**Le samedi 30 janvier, 21h30**

Soirée Rusgas organisée par l'Association Folklorique Jeunesse Portugaise de Paris 7, avec la participation des groupes Os Emigrantes de Ponte de Lima d'Arcueil, Barco à Vela de Paris 11, Aldeias do Vez de Rosny-sous-Bois, Estrelas do Portugal de Montfermeil, Ceifeiras do Minho de Chelles et Juventude Portuguesa de Paris 7. Salle C3B, 54 rue Emeriau, à **Paris 15**. Entrée gratuite. Infos: 01.45.54.06.11.

## DIVERS

**Le samedi 16 janvier, 9-17h00**

3ème Luso Journée, organisée par l'Association des diplômés portugais en France (AGRAFr), sur «Les lusophonies en France: synergies en construction». Délégation de France de la Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour Mauboug, à **Paris 07**. Entrée libre.

**Le samedi 23 janvier, 20h00**

Soirée Concours de Cuisine «Soupes du Monde», organisée par l'association O Sol de Portugal. Espace Alain Coudert, rue de l'horloge, à **Pessac (33)**. Infos: 05.56.01.04.19.

## TÉLÉVISION

**Le mercredi 13 janvier, 16h25**

Documentaire sur le Brésil «La côte Est: Salvador de Bahia. Le quartier historique de la ville + les petits bateaux traditionnels dans la baie de Tous les Saints», sur **Arte TV**.

**Le jeudi 14 janvier, 15h10**

Documentaire «Le Nord du Portugal - De Bragança à Almeida, en passant par Guimarães, Viana da Castelo et Porto» (30 min), sur **France 5**.

**Le jeudi 14 janvier, 16h00**

Documentaire sur le Brésil «Etat de Bahia - Le pays des Dunes», sur **Arte TV**.

**Le jeudi 14 janvier, 16h25**

Documentaire sur le Brésil «La côte Sudeste: Etat de Espírito Santo-Surf et Préservation de la Nature», sur **Arte TV**.

**Le vendredi 15 janvier, 16h25**

Documentaire sur le Brésil «Le Sud: le Parc national de Superagui. Le littoral de Paraná», sur **Arte TV**.

**Le samedi 16 janvier, 14h25**

Documentaire sur le Brésil «Salvador de Bahia + la région de Reconcavo, le refuge des esclaves marrons», sur **Arte TV**.

**Le dimanche 17 janvier, 13h45**

Documentaire sur le Brésil «L'Etat de Bahia», sur **Arte TV**.

**Le dimanche 17 janvier, 14h10**

Documentaire sur le Brésil «Le pays des Dunes» (2ème diffusion), sur **Arte TV**.

**Le lundi 18 janvier, 16h35**

Documentaire allemand de 45 min sur «Le Portugal magique. Aveiro et la pluie des Cavacas», sur **Arte TV**.

**Le lundi 18 janvier, 17h45**

Documentaire sur le Brésil «L'Etat rural du Ceará au Nordeste», sur **Arte TV**.

lusojournal.com

## ABONNEMENT

- ☐ **Oui, je veux recevoir chez moi,**  
**20 numéros de LusoJornal (30 euros)**  
**50 numéros de LusoJornal (75 euros).**  
 Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

**LusoJornal:**  
**7 avenue de la Porte de Vanves**  
**75014 Paris**

LJ 247-II



